

Politécnico de Setúbal alarga oferta e território de influência



Além da dimensão europeia, enquanto membro da aliança E³UDRES², juntamente com instituições de mais cinco países, o IPS vai igualmente expandir a sua geografia a nível nacional, com a oferta de formação na zona norte de Lisboa. O ano de 2021 é marcado também pelo arranque de dois novos mestrados (Engenharia Biomédica e Fisioterapia em Neurologia) e de um CTeSP em parceria com a SONAE.



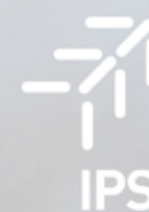
○ Instituto Politécnico de Setúbal	3	○ Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior	30
○ Instituto Politécnico de Santarém	8	○ Universidade do Algarve	
○ Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	9	○ Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	31
○ Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	10	○ Faculdade de Ciências e Tecnologia	34
○ Universidade de Coimbra		○ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	
○ Departamento de Ciências da Terra	12	○ Escola Superior de Saúde	36
○ Departamento de Engenharia Civil	13	○ Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	38
○ Departamento de Engenharia Mecânica	14	○ Escola de Ciências e Tecnologia	40
○ Faculdade de Farmácia	16	○ Escola de Ciências Humanas e Sociais	42
○ Faculdade de Direito	17	○ Universidade da Beira Interior	
○ Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	18	○ Faculdade de Ciências da Saúde	43
○ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	20	○ Faculdade de Engenharia	44
○ Universidade de Lisboa		○ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	45
○ Faculdade de Belas-Artes	21	○ Faculdade de Ciências	46
○ Faculdade de Direito	24	○ Faculdade de Artes e Letras	47
○ Faculdade de Farmácia	26		
○ Faculdade de Motricidade Humana	27		

ERRATA

Por lapso, as fotografias publicadas na edição de junho na reportagem da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, surgem erradamente sem a atribuição dos respetivos créditos, devidos à Newsfarma. As nossas desculpas aos leitores e, sobretudo, à Newsfarma e à Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Litográfis – Artes Gráficas, Lda | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-67 Albufeira **NIF:** 502 044 403 **Conselho de Administração:** Sérgio Pimenta **Participações Sociais:** Fátima Miranda, Diana Pimenta, Luana Pimenta (+5%)
Diretora: Diana Ferreira **Redação e Publicidade:** Rua do Penedo, loja 49 4405-589 Valadares | Vila Nova de Gaia **E-mail:** geral@perspetivaatual.pt **Site:** www.perspetivaatual.pt **Periodicidade:** Mensal **Distribuição:** Gratuita com o Semanário Sol
Estatuto Editorial: disponível em www.perspetivaatual.pt **Impressão:** Litográfis – Artes Gráficas, Lda **Depósito Legal:** 471409/20 **Edição de julho de 2020**



- > Licenciaturas
- > Mestrados
- > Pós-Graduações
- > CTeSP

EUROPEAN UNIVERSITY
**Politécnico
de Setúbal**



www.ips.pt - estudar@ips.pt



G/COM-IPS | JUL'21

IPS: Formação, Investigação e Empregabilidade

O presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Pedro Dominginhos, concede uma entrevista ao Perspetiva Atual.



 Pedro Dominginhos, presidente do IPS

Perspetiva Atual (PA): Quais as mais-valias de construir uma carreira académica no Instituto Politécnico de Setúbal?

Pedro Dominginhos (PD): O IPS assume na sua missão um compromisso forte com a empregabilidade dos seus estudantes, que se traduz na segunda taxa de emprego mais elevada de todo o ensino Politécnico, superior a 97%. O nosso modelo pedagógico alicerça-se em metodologias pedagógicas ativas, baseadas na resolução de problemas e de projetos, com forte componente científica e técnica, complementado com a existências de estágios curriculares obrigatórios que permitem a interação com o mundo real do trabalho, facilitando a aquisição de experiência profissional.

Esta experiência académica é fortemente enriquecida pela integração no IPS na Universidade Europeia E3U-DRES2 e em programas de mobilidade internacional, quer no âmbito do programa ERASMUS, quer ainda no programa Santander Global. Esta experiência internacional, que pode ser física ou virtual, permite a interação com realidades culturais distintas, que promovem a empregabilidade mais elevada dos estudantes que participam nestes programas, como revelam os estudos realizados pela Comissão Europeia, permitindo ao mesmo tempo a integração em equipas internacionais. Estas atividades de internacionalização passarão a estar incluídas nos planos curriculares dos cursos.

PA: Quais as grandes áreas de ensino da instituição?

PD: O IPS possui cinco escolas superiores (Tecnologia de Setúbal e Tecnologia do Barreiro, Educação, Ciências Empresariais e Saúde), com dois campi em Setúbal e Barreiro. Atua ainda de forma deslocalizada, num Ensino Superior de proximidade em Sines, Grândola e Ponte de Sor. O IPS integra ainda a plataforma de Ensino Politécnico na zona norte de Lisboa, com formação nos concelhos da Amadora, Loures e Vila Franca de Xira. Oferece também cerca de 85 cursos: 28 cursos técnicos superiores profissionais, 29 licenciaturas, 22 Mestrados e cinco Pós-Graduações. As áreas fundamentais destas formações centram-se na Engenharia e Tecnologia, Ciências Empresariais, Educação, Ciências Sociais e Desporto e ainda a Saúde.

Esta dinâmica formativa, construída em estreita articulação com os parceiros, tem permitido um crescimento sustentado do IPS, que hoje ultrapassa os 7500 estudantes.

PA: Quem pode ingressar no IPS?

PD: No caso das Licenciaturas, para além do concurso nacional de acesso, forma privilegiada de ingresso no ensino superior, o IPS acredita que o Ensino Superior deve ser promotor da inclusão e para todos. Nesse sentido, disponibiliza um conjunto de vagas para os estudantes Maiores de 23 anos, bem como para os estudantes provenientes do ensino profissional e artístico, este último criado em 2020. Existem

ainda vagas para o concurso de Estudante Internacional. Nestes três últimos casos, os candidatos devem prestar provas no IPS. No caso dos Mestrados, os candidatos devem possuir Licenciatura e, em casos excecionais, de comprovada experiência profissional relevante, bem como de outras atividades, é possível o ingresso sem a Licenciatura. Por fim, no caso dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, é exigido o 12º ano completo.

PA: O mercado está em mudança. Hoje as empresas procuram ativos que, para além de elevadas competências técnicas, possuam também competências sociais e humanas. Como responde o IPS a estes desígnios?

PD: Por um lado, através do modelo pedagógico dos cursos, como o project ou problem based learning, que promovem o trabalho em equipa, a resolução de problemas, a reflexão crítica ou ainda a criatividade. Adicionalmente, proporcionamos um conjunto de atividades extracurriculares, ao longo da duração dos cursos, traduzido no Passaporte para o Emprego, que promovem o enriquecimento deste portefólio de competências. Esta estratégia é ainda complementada com a política de sustentabilidade e voluntariado, onde os estudantes desenvolvem e participam em projetos junto da comunidade, desde a limpeza das praias na Arrábida, passando pelo trabalho com idosos e comunidades desfavorecidas, que promovem uma formação integral dos nossos estudantes.



PA: Este esforço revela uma grande capacidade de adaptação ao mercado. Também as empresas podem ter uma voz ativa na dinâmica da instituição?

PD: As empresas participam ativamente em vários momentos e órgãos do IPS e das Escolas. Em primeiro lugar no Conselho Geral, órgão estratégico do IPS, onde existem oito personalidades externas. Adicionalmente, integram as Comissões de Acompanhamento dos mais de 80 cursos, onde é feita uma reflexão anual sobre os resultados obtidos. Esta interação virtuosa entre as empresas, professores e estudantes permite ainda a melhoria contínua, alinhando os cursos com os desenvolvimentos do mercado e do setor. Esta antena estratégica permite a auscultação permanente das tendências, acelerando o processo de tomada de decisão.

PA: Quais as vantagens de desenvolver um projeto em estreita relação com o mercado?

PD: Em primeiro lugar permite a constante atualização dos cursos, promotores da empregabilidade. Em segundo lugar, facilita a angariação de estágios, fundamental para que os nossos estudantes apliquem os seus conhecimentos no mercado real e adquiram alguma experiência profissional, bem como o desenvolvimento de projetos pedagógicos. Uma terceira dimensão ancora-se no desenvolvimento de projetos de I&D em parceria, promotores da inovação e da transferência de tecnologia.

Destacaria dois exemplos de cooperação estratégica na área da formação. Com a Deloitte, o IPS criou e está a decorrer o programa BrightStart, uma formação de cinco anos, iniciando-se com um CTeSP e prosseguindo com a Licenciatura em Informática. Os conteúdos foram definidos em conjunto e a empresa é responsável pelo pagamento das propinas e de uma bolsa aos estudantes. Com a SONAE MC foi concretizado o Mestrado Profissional em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, com a duração de um ano, dirigido a quadros com cinco anos de experiência profissional.

PA: Falemos agora do vetor Investigação & Desenvolvimento e da sua importância para o crescimento do ensino politécnico em Portugal. A possibilidade de os Politécnicos atribuírem programas de doutoramento foi um passo fundamental para este processo?

PD: A I&D é um vetor fundamental e com um peso cada vez mais relevante no ensino Politécnico, traduzindo-se em três dimensões fundamentais. Na qualificação do corpo docente com o grau de doutor, que cresceu de cerca de 20% em 2010 para mais de 60% em 2020; na liderança de projetos H2020 a nível europeu, em que os Politécnicos portugueses são líderes entre os congéneres europeus; e na aprovação de unidades de I&D pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que passaram de cerca de cinco para 42, em que 25% foram classificadas com Excelente ou Muito Bom. Devemos ainda acrescentar que centenas de doutoramentos têm sido orientados por docentes do Ensino Politécnico e são desenvolvidos nas suas unidades de I&D. A possibilidade de outorga do grau de doutor pelo Ensino Politécnico é da mais elementar justiça e necessita de ser finalizada com a alteração do RJIES e da Lei de Bases do Sistema Educativo. O CCISP promoveu uma inicia-



"O IPS assume na sua missão um compromisso forte com a empregabilidade dos seus estudantes, que se traduz na segunda taxa de emprego mais elevada de todo o ensino Politécnico, superior a 97%."

tiva legislativa de cidadãos, com mais de 20 mil assinaturas, e espera levar esta alteração a discussão na Assembleia da República ainda este ano civil.

PA: Quais as condições criadas no IPS para o desenvolvimento científico?

PD: O primeiro pilar passou pela criação de centros de I&D e de prestação de serviços. Estes centros agregam os docentes do IPS e desenvolvem a política científica do IPS. Em segundo lugar, foram criados vários programas de apoio: (i) concursos regulares e competitivos para desenvolvimento de projetos de I&D internos; (ii) atribuição de apoios financeiros aos centros; (iii) apoio para apresentação de artigos científicos em conferências e em revistas científicas; (iv) mais tempo letivo dedicado à investigação para os coordenadores e membros de projetos financiados. Em terceiro lugar, a abertura de concursos para investigadores doutorados.

PA: Em que áreas se tem destacado o Instituto?

PD: A conjugação destes apoios com o forte envolvimento dos docentes, tem permitido um aumento significativo das candidaturas e dos projetos financiados, em especial no programa H2020, com três projetos financiados, para além dos vários projetos apoiados pela FCT. Adi-

cionalmente, existe ainda uma forte componente de projetos financiados pela União Europeia e Banco Mundial em Angola e na Guiné-Bissau. Destacaria cinco áreas fundamentais. Energia e mobilidade suave e eficiência hídrica, fortemente alinhadas com a transição verde em curso na Europa; saúde, com projetos na área da lombalgia, da dor e do cuidado a pacientes com Alzheimer e Parkinson; indústria 4.0 e digitalização, com aplicações industriais na área automóvel, moldes e aeronáutica, bem como com o desenvolvimento de novos materiais; desenvolvimento dos sistemas educativos em Angola e Guiné-Bissau, em especial no ensino básico e formação de professores; e empreendedorismo, com o desenvolvimento de produtos financeiros inovadores, em estreita articulação com o IPAMEI num projeto em Angola

PA: Para finalizar, o que podem os estudantes esperar do próximo ano letivo?

PD: O ano letivo de 2021 marca a expansão do IPS em termos geográficos, para a zona norte de Lisboa, com cinco CTeSP, bem como o alargamento da oferta formativa, com dois novos mestrados, Engenharia Biomédica e Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia, e um novo CTeSP em Gestão Retailista, em parceria com a SONAE.



Uma Universidade do Futuro a construir com as regiões

Politécnico de Setúbal integra aliança europeia E³UDRES²

Uma Universidade do Futuro, sem muros nem fronteiras geográficas, onde estudantes e professores cedem lugar a aprendizes e educadores e onde as regiões e os seus desafios são vistos como soluções a encontrar em conjunto, num processo de co-criação e de desenvolvimento de Ciência Cidadã, partilhado entre a academia e a comunidade. Eis os principais contornos da Universidade Europeia E³UDRES², uma das 41 alianças de instituições de ensino superior criadas por iniciativa comunitária, da qual o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é parceiro.

O projeto, com a duração de três anos, arrancou a 1 de outubro de 2020 e é seguramente a mais ambiciosa das plataformas internacionais em que o IPS já esteve envolvido, dadas as suas múltiplas implicações: nos campos da aprendizagem, investigação, internacionalização e relação com a comunidade envolvente.

A E³UDRES² é um projeto financiado pela Comissão Europeia, no quadro de um novo paradigma para o ensino superior europeu, cujo foco é o desenvolvimento de um novo campus multi-universitário, ramificado pelos seis países envolvidos, que potencie a criação de centros de conhecimento capazes de contribuir ativamente para tornar as respetivas regiões de influência mais inteligentes e sustentáveis.

Centra-se em cidades de pequena e média dimensão e áreas rurais circundantes e distingue-se por abordar as regiões como “laboratórios vivos” onde se produzem soluções para problemas concretos e com verdadeiro impacto na sociedade, através nomeadamente de uma educação baseada em desafios, de uma pesquisa orientada para a missão, e de uma inovação centrada no ser humano, além de uma troca aberta de conhecimento. A sua intervenção está alicerçada em três grandes temáticas: Economia Circular; Envelhecimento Ativo e Bem-estar; e Contributo Humano para a Inteligência Artificial.

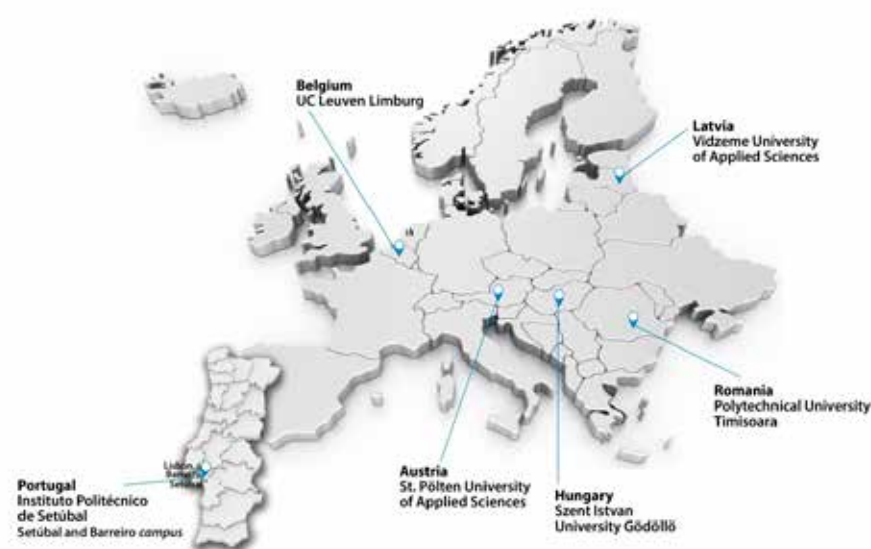
O lançamento oficial do projeto decorreu nos finais de março, através de conferência online que contou com as intervenções do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e da responsável pela Unidade de Ensino Superior da Comissão Europeia, Tine Delva.

Além de palestras e sessões informais de partilha com especialistas e representantes oficiais da E³UDRES², o programa de dois dias contemplou igualmente a apresentação dos projetos inovadores selecionados no âmbito de um concurso de ideias dirigido à população e organizações dos seis territórios europeus envolvidos, visando a sua participação na construção da Universidade e da Região do Futuro, três deles provenientes da região da Península de Setúbal.

Mais recentemente, em junho, a E³UDRES² deu mais um passo, com a dinamização dos primeiros “laboratórios vivos” dedicados à temática da Ciência Cidadã, a cargo do IPS. As sessões de trabalho, em formato virtual, foram uma oportunidade privilegiada de juntar investigadores e estudantes das instituições de ensino superior parceiras e atores regionais dos territórios envolvidos, tais como municípios, unidades de saúde e empresas, bem como associações de cidadãos.

A iniciativa teve como propósito criar condições para que as comunidades académicas e as regiões possam desenhar em conjunto projetos de investigação, tendo em vista a busca de soluções inovadoras para problemas reais, concretamente nas três grandes temáticas de intervenção já referidas.

E³UDRES² – Engaged European Entrepreneurial University as Driver for European Smart and Sustainable Regions



E³UDRES² - Universidade Europeia Empreendedora e Envolvida como motor para Regiões Europeias Inteligentes e Sustentáveis

Parceiros

St. Polten University of Applied Science | Áustria – Coordenação
 Instituto Politécnico de Setúbal | Portugal
 Leuven-Limburg University of Applied Sciences | Bélgica
 Polytechnical University of Timisoara | Roménia
 Hungarian University of Agriculture and Life Sciences | Hungria
 Vidzeme University of Applied Sciences | Letónia

Financiamento: 5 milhões de euros (Erasmus+)

Início: 01 de outubro de 2020

Duração: 36 meses



IPS vê reconhecidas boas práticas na área da sustentabilidade

Várias distinções nacionais recebidas ao longo dos últimos três anos.



 Centro Hospitalar de Setúbal

O IPS é hoje um parceiro privilegiado e reconhecido pela sua comunidade envolvente, fruto das parcerias que vem aprofundando com diversas instituições do território, nas suas áreas de formação e de intervenção e com o envolvimento de toda a comunidade académica, dos estudantes aos trabalhadores docentes e não docentes, passando também pelos diplomados.

A sustentabilidade, não só ambiental, mas também social e económica, é uma meta muito bem definida, traduzindo-se, não só na investigação produzida e disseminação de conhecimento na área do desenvolvimento sustentável, como em numerosas atividades com impacto interno e no território, assentes no voluntariado e promotoras da inclusão, da atividade física, da arte, da conservação do património natural e do apoio aos mais carenciados.

São disso exemplo o envolvimento em projetos de apoio a banhistas com mobilidade reduzida nas praias de Sesimbra e Setúbal, as campanhas de limpeza do estuário do Sado, como parte integrante do programa de acolhimento aos novos estudantes ou, já no contexto de pandemia, a produção de gel desinfetante e de viseiras, como contributo para reforçar a proteção individual dos profissionais de saúde e de segurança.

Além de permitir cumprir uma das principais missões do ensino superior politécnico – a ligação aos territórios – esta dinâmica representa igualmente uma mais-valia para os estudantes, que, através do voluntariado, crescem como pessoas e cidadãos e ganham competências transversais que os ajudarão no mercado de trabalho.

Fruto desse trabalho, o IPS foi em 2020 distinguido com dois prémios no âmbito da 6.ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RPRSS), promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), que reconheceu a sua intervenção nos eixos Responsabilidade Social e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um ano antes, as suas boas práticas na área da Responsabilidade Social/Sustentabilidade foram igualmente reconhecidas a nível nacional, com o Prémio de Voluntariado Universitário (PVU), promovido pelo Banco Santander, edição em que foi simultaneamente merecedor da menção honrosa Instituição de Ensino Superior + Voluntária.

Também no âmbito do Programa Eco-Escolas, de que o IPS faz parte, iniciou-se o estudo mais sistemático da biodiversidade dos campi de Setúbal e do Barreiro, com

o levantamento e caracterização de algumas espécies da fauna e da flora, em colaboração com professores e estudantes. Esse trabalho tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente através do projeto de ciência cidadã “Biodiversidade do campus do IPS”, ancorado na plataforma BioDiversity4All da rede iNaturalist, que já permitiu o registo e identificação de centenas de espécies.

A instalação de 47 caixas-ninho, que servirão para abrigo e nidificação das diferentes espécies de aves que habitam nos campi, bem como a plantação de cerca de 250 árvores/arbustos autóctones, têm sido outras das ações desenvolvidas como forma de promover a biodiversidade, e de contribuir para a regulação do ciclo da água, fixação de carbono e manutenção da identidade local.

Para coroar este trabalho, no próximo 7 de outubro, data que assinala o Dia do IPS, está prevista a inauguração de uma Estação de Biodiversidade no campus de Setúbal e de dois Biospots no campus do Barreiro.

Até ao final de 2021, são várias as iniciativas previstas nesta área de intervenção. Desde logo a instalação de um circuito de manutenção com seis equipamentos de fitness no campus de Setúbal, em parceria com a Junta de Freguesia do Sado, e a criação de 25 pontos de estacionamento para bicicletas, como forma de incentivar uma mobilidade suave.

No que toca à concretização e promoção dos ODS, uma causa que lhe é muito cara, o IPS volta a dedicar-lhe um ciclo de webinars, entre outubro e dezembro, e prevê para setembro a divulgação da Ideia Mais Sustentável do Ano, no âmbito do concurso “IPS Sustentável”, que disponibiliza um total de 10 mil euros, com o apoio do Banco Santander, para a implementação do projeto vencedor. No âmbito da sua estratégia de promoção do empreendedorismo, o IPS tem também a decorrer o projeto “+ Negócios – Desperdício”, visando a procura ativa de novas soluções de negócio e para empresas na área da economia circular.

Por último, o IPS associou-se ao projeto CLIT – Cinema em Locais Inusitados e Temporários, da Associação Festróia, e neste âmbito acolhe, entre 9 a 15 de outubro, um ciclo de exposições de curtas/filmes no campus de Setúbal, justamente em torno de várias temáticas relacionadas com os ODS.



 Saída de campo



POLITÉCNICO DE SANTARÉM

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP)

- > ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS
- > ANÁLISES LABORATORIAIS
- > GESTÃO DE NEGÓCIOS
- > CUIDADOS VETERINÁRIOS
- > DESIGN DIGITAL
- > INOVAÇÃO EM GASTRONOMIA
- > MARKETING DIGITAL
- > MECANIZAÇÃO E TECNOLOGIA AGRÁRIA
- > PROTEÇÃO E APOIO À PESSOA IDOSA (UMA PARCERIA ENTRE A ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE E A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO)
- > REDES E SISTEMAS INFORMÁTICOS
- > RESTAURAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR
- > SECRETARIADO EM SAÚDE
- > SURFING NO TREINO E NA ANIMAÇÃO TURÍSTICA
- > TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO INTEGRADA EM HORTOFRUTÍCOLAS
- > TECNOLOGIAS E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- > TECNOLOGIAS WEB E DISPOSITIVOS MÓVEIS
- > ZOOTECNIA

LICENCIATURAS

- > AGRONOMIA (REGIME DIURNO E PÓS-LABORAL)
- > ATIVIDADE FÍSICA E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
- > CONTABILIDADE E FISCALIDADE
- > DESPORTO, CONDIÇÃO FÍSICA E SAÚDE
- > DESPORTO DE NATUREZA E TURISMO ATIVO
- > EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO DE NATUREZA (UMA PARCERIA ENTRE A ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA, A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E A ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR)
- > EDUCAÇÃO BÁSICA
- > EDUCAÇÃO SOCIAL
- > ENFERMAGEM
- > GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS
- > GESTÃO DE EMPRESAS (REGIME DIURNO E PÓS-LABORAL)
- > GESTÃO DE MARKETING
- > INFORMÁTICA
- > NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
- > PRODUÇÃO MULTIMÉDIA EM EDUCAÇÃO
- > QUALIDADE ALIMENTAR E NUTRIÇÃO HUMANA
- > TECNOLOGIA E GESTÃO AGROINDUSTRIAL
- > TREINO DESPORTIVO
- > ZOOTECNIA

PÓS-GRADUAÇÕES

- > ENFERMAGEM EM SENOLOGIA

MESTRADOS

- > ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE
- > CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
- > CONTABILIDADE E FINANÇAS
- > DESPORTO DE RECREAÇÃO (EM CONSÓRCIO COM A UNIVERSIDADE DO ALGARVE)
- > EDUCAÇÃO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA
- > ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA
- > ENGENHARIA AGRONÓMICA
- > GESTÃO DE UNIDADES DE SAÚDE (UMA PARCERIA ENTRE A ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO E TECNOLOGIA E A ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE)
- > GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL
- > RECURSOS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO
- > TECNOLOGIA ALIMENTAR
- > TREINO DESPORTIVO

MESTRADOS QUE HABILITAM PARA A DOCÊNCIA

- > EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

SEMPRE DISPONÍVEIS PARA TI!

 WWW.IPSANTAREM.PT
 [IPSANTAREM](https://www.instagram.com/ipsantarem)
 [INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM](https://www.facebook.com/ipsantarem)

Instituto de Engenharia de Coimbra prepara quadros para as “smart cities”

Em 2018 lançou a primeira licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades. Agora abre um mestrado inédito em Cidades Sustentáveis e Inteligentes. “O ISEC é a escola de engenharia de referência para as ‘smart cities’ em Portugal”, afirma o seu presidente, Mário Velindro.



 Mário Velindro, presidente do ISEC

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC está a reforçar a sua oferta formativa na área das “smart cities” para preparar altos quadros de engenharia que concebam, executem e liderem a transição digital das cidades. No próximo ano letivo o ISEC irá lançar o primeiro mestrado em Portugal em “Cidades Sustentáveis e Inteligentes”. A formação arranca em outubro e irá capacitar os estudantes para o desenvolvimento de soluções inteligentes e sustentáveis nas áreas da mobilidade, da energia, do abastecimento de água e da gestão de resíduos.

“O ISEC já é hoje a escola de referência para as ‘smart cities’ em Portugal”, afirma Mário Velindro, presidente do ISEC. “Estamos a capacitar estudantes e profissionais que vão a meio da sua vida profissional para transformarem as cidades em ambientes mais inteligentes, mais agradáveis, mais confortáveis, mais estimulantes e mais sustentáveis para os cidadãos que as habitam”.

Segundo o presidente do ISEC, o novo curso irá contribuir para a implementação de modelos de regeneração urbana, acelerando a transição digital das cidades. É um mestrado com uma grande transversalidade de conhecimentos, juntando quatro departamentos do ISEC: Engenharia Civil, Engenharia Informática e de Sistemas, Engenharia Mecânica e Engenharia Eletrotécnica.

“O nosso objetivo é formar quadros com uma visão global das várias dimensões que compõem uma ‘smart city’, desde a construção, gestão e planeamento urbano sustentável, até à criação de sistemas inteligentes de agregação e de tratamento de dados”, afirma Mário Velindro. “Neste curso irá ser desenvolvida a componente sustentável do planeamento urbano, da gestão das suas infraestruturas, da construção de edifícios. E será tam-


bém desenvolvida a parte tecnológica, isto é: tudo aquilo que torna as cidades efetivamente inteligentes, como é o caso dos sistemas inteligentes de apoio à decisão, do ‘big data’ ou da ‘internet das coisas’”.

Reforço da aposta formativa em sustentabilidade urbana

O mestrado em Cidades Sustentáveis e Inteligentes vem reforçar e complementar a oferta formativa do ISEC na área da sustentabilidade urbana. No ano letivo de 2018/2019 foi lançada a licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades – também pioneira em Portugal – que, em 2020/2021, pelo terceiro ano consecutivo, voltou a esgotar todas as vagas na primeira ronda de ingressos no ensino superior.

“A elevada procura que o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra tem merecido por parte dos estudantes é o reconhecimento da qualidade do ensino e da capacidade de inovação que o ISEC demonstra há várias décadas”, afirma Mário Velindro. “Uma das nossas prioridades é colocar a engenharia ao serviço dos cidadãos, da economia e da sustentabilidade do planeta”.

Cada vez mais cidades estão a aproveitar a revolução tecnológica para melhorar a gestão dos seus serviços municipais, aumentando a qualidade de vida dos seus cidadãos e reduzindo a pegada ecológica. “Temos que formar mais profissionais qualificados nesta área em Portugal”, afirma o presidente do ISEC. “Mas temos também que atualizar os profissionais que já estão no mercado ativo de trabalho e que têm dificuldade em acompanhar o que está a acontecer de novo. Um dos objetivos deste mestrado é, precisamente, capacitar quadros municipais e empresariais para trabalharem nesta área em Portugal”, conclui Mário Velindro.

 Muitas cidades aproveitam a revolução digital para melhorar a gestão dos seus serviços municipais: “Temos que formar mais profissionais qualificados nesta área em Portugal”, afirma Mário Velindro

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto abre portas no ano letivo 2021-2022 com mais oferta formativa

A Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) no ano em que comemora o seu Supercentenário – 110 anos, abre o ano letivo de 2021-2022 com vários novos cursos de licenciatura e de mestrado, aumentando a sua diversidade formativa, reforçando as suas áreas tradicionais e fazendo uma forte aposta nas áreas das (bio)Tecnologias Emergentes, Transição Verde e Digital e alinhando-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O ano letivo de 2021-2022 é marcado pela substituição dos Mestrados Integrados (MI) por cursos de licenciatura e de mestrado, permitindo uma maior flexibilidade nos percursos académicos dos estudantes. A FCUP reestruturou os seus dois mestrados integrados em Engenharia Física e em Redes e Sistemas Informáticos apostando nas Tecnologias Emergentes e Transição Digital. Surgem assim os novos cursos de Licenciatura e Mestrado em Engenharia Física e a Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, que contam com a participação da Faculdade de Engenharia da U.Porto (FEUP), e ainda o Mestrado em Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos. A FCUP, por seu lado, passa a participar na Licenciatura em Engenharia Informática e Computação que tem sede administrativa na FEUP.

Foram criadas formações com impacto nos desafios sociais, nomeadamente um mestrado que combina a área da estatística e ciência de dados – *Mestrado em Estatística Computacional e Análise de Dados*, e um mestrado que combina as áreas emergentes da química e física de materiais com a área de ciência de dados – *Mestrado em Ciência e Tecnologia de Nanomateriais*. Foi dado um passo importante na colaboração interuniversitária, tendo a FCUP sido convidada para fazer um curso conjunto com a Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) – *Licenciatura em Engenharia e Biotecnologia Florestal*.

Engenharia Física – a engenharia das tecnologias emergentes

Com a criação da Licenciatura e o Mestrado em Engenharia Física, a U.Porto viu reforçada esta área que capacita os estudantes com uma forte componente experimental nas áreas de especialização: Materiais e Tecnologias Quânticas, Materiais Avançados para Energia, Micro e Nano Dispositivos, Bio-Nanotecnologia, Spintrónica, Ótica, Optoelectrónica, Lasers, Comunicação e Instrumentação. Dão ainda as competências necessárias para exercerem atividades profissionais de índole bastante diversa: em investigação e desenvolvimento industrial e académico, em empresas de serviços, consultoria e gestão tecnológica, em laboratórios de controlo de qualidade e certificação e nos diversos contextos das novas Indústrias e serviços emergentes.

Inteligência Artificial e Ciência de Dados – a nova contribuição da U.Porto para a transição digital

Nesta nova formação os estudantes começam por aprender os fundamentos em Ciência de Computadores e adquirir competências avançadas de programação, assente em sólidas bases de matemática e de estatística. Avançam depois para a descoberta



Cristina Freire, Diretora da FCUP

ta da teoria e da prática de técnicas como *machine learning*, visão computacional, processamento de língua natural, robótica e sistemas inteligentes. Neste percurso terão ainda a oportunidade de realizar um estágio em empresa ou um projeto de iniciação à investigação científica.

Estatística Computacional e Análise de Dados – a transição digital no cruzamento da matemática com a ciência de dados

Esta formação proporciona um conhecimento aprofundado e refletido no domínio da Estatística Computacional. Esta formação vai ao encontro dos avanços do poder computacional que promoveram o desenvolvimento de metodologias estatísticas de maior complexidade, mudando o paradigma da análise estatística tradicional. A Estatística desempenha um papel essencial na justificação inferencial e na fundamentação probabilística. A par de uma aplicação consciente de técnicas e algoritmos

adequados, permitirá também o desenvolvimento de novos métodos de ação na área da modelação estatística complexa, previsão, simulação, inferência computacional e aprendizagem estatística, potenciando emprego em todas as áreas onde haja necessidade de tratamento de dados.

Ciência e Tecnologia de Nanomateriais – interseção da química, da física e da ciência de dados aplicada aos nanomateriais

Este mestrado proporciona uma formação avançada em ciência e tecnologia de nanomateriais, visando preparar os estudantes para dar resposta científica e tecnológica aos desafios sociais atuais na área da energia, do ambiente, da saúde, das alterações climáticas e da sustentabilidade, contribuindo para a Transição Verde. Aposta na complementaridade de visões científicas, onde os estudantes adquirem uma forte formação em química e física e ciência dos dados aplicada aos nanomateriais, numa perspetiva multidisciplinar na fronteira do conhecimento, promovendo uma forte formação *hands-on*, propiciando uma transição sólida para uma carreira académica ou empresarial.

Engenharia e Biotecnologia Florestal – uma aposta moderna interuniversitária que combina a engenharia florestal com biotecnologia e biologia

Esta formação combina de forma inovadora as competências de Engenharia Florestal com Biotecnologias Emergentes e Biologia, apostando na Transição Verde. Valoriza-se a biodiversidade e gestão de ecossistemas agroflorestais, ao mesmo tempo que se prepara os estudantes em técnicas de melhoramento, clonagem, transformação genética, ou tecnologias da madeira. Inspira-se em países nórdicos, onde a Floresta representa uma fonte de riqueza comercial e de sustentabilidade ambiental. É importante para Portugal valorizar a Floresta como um dos seus recursos naturais, e formar técnicos de qualidade que trabalhem a floresta como uma fonte de rendimento numa visão sustentável e de modernidade. É inovadora por ser uma parceria UTAD-U.Porto e ter o apoio do Laboratório Colaborativo ForestWISE.



OFERTA FORMATIVA 2021/2022

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

www.fc.up.pt



LICENCIATURAS

- Arquitectura Paisagista
- Biologia
- Bioquímica Curso conjunto com: ICBAS
- Ciência de Computadores
- Ciências e Tecnologia do Ambiente
- Engenharia Agronómica Vagas apenas disponíveis para maiores 23 e estudantes internacionais
- Engenharia e Biotecnologia Florestal Curso conjunto com: UTAD NOVO
- Engenharia Física Curso conjunto com: FEUP NOVO
- Engenharia Geoespacial
- Engenharia Informática e Computação Curso conjunto com: FEUP NOVO
- Física
- Geologia
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados Curso conjunto com: FEUP NOVO
- Matemática
- Química

MESTRADOS

- Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética
- Arquitectura Paisagista
- Astronomia e Astrofísica
- Avaliação e Remediação de Solos Curso conjunto com: FEUP
- Biodiversidade, Genética e Evolução
- Bioinformática e Biologia Computacional
- Biologia Celular e Molecular
- Biologia e Gestão da Qualidade da Água
- Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas
- Bioquímica Curso conjunto com: ICBAS
- Ciência de Computadores
- Ciência de Dados (Data Science)
- Ciências do Consumo e Nutrição Curso conjunto com: FCNAUP
- Ciências e Tecnologia do Ambiente
- Ciência e Tecnologia de Nanomateriais **NOVO**
- Ciências Forenses Curso conjunto com: FMAUP, FDUP, FFUP, FMDUR, FPCEUP, ICBAS
- Detecção Remota
- Ecologia e Ambiente
- Engenharia Agronómica
- Engenharia de Viticultura e Enologia Curso conjunto com: UA
- Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos **NOVO**
- Engenharia Física **NOVO**
- Engenharia Geográfica
- Engenharia Matemática
- Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário
- Ensino e Divulgação das Ciências
- Estatística Computacional e Análise de Dados **NOVO**
- Física
- Física Médica
- Genética Forense
- Geologia
- Geomateriais e Recursos Geológicos Curso conjunto com: UA
- Informática Médica Curso conjunto com: FMIUP
- Matemática
- Métodos Avançados e Acreditação em Análise Química
- Multimédia Curso conjunto com: FEUP, FBAUP, FER, FLUP
- Química
- Recursos Biológicos Aquáticos
- Segurança Informática
- Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento de Território Curso conjunto com: FLUP
- Tecnologia e Ciência Alimentar Curso conjunto com: UM
- Vinho, Turismo e Inovação - Enoturismo Curso conjunto com: E TARRAG001, FER, FLUP, F BORDEAU01
- Toxicologia e Contaminação Ambientais **NOVO** Curso conjunto com: ICBAS

U. PORTO

FC

FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DO PORTO

DOUTORAMENTOS

- Biologia Molecular e Celular Curso conjunto com: ICBAS
- Contaminação e Toxicologia Ambientais Curso conjunto com: ICBAS, FFUP
- Arquitectura Paisagista
- Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana Curso conjunto com: UC, UL
- Astronomia
- Biodiversidade, Genética e Evolução Curso conjunto com: DESC
- Biologia
- Biotecnologia Marinha e Aquacultura Curso conjunto com: ICBAS, UM
- Ciência de Computadores
- Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar Curso conjunto com: ICBAS, UA, UTAD, UM
- Ciências Agrárias
- Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição Curso conjunto com: FCNAUP
- Ciências e Tecnologia do Ambiente
- Engenharia Geográfica
- Ensino e Divulgação das Ciências
- Física Curso conjunto com: UA, UM
- Geociências Curso conjunto com: UA
- Informática Curso conjunto com: FEUP, UA, UM
- Matemática - Interuniversitário Curso conjunto com: UC
- Matemática Aplicada Curso conjunto com: FER, FEUP, ICBAS, UA, UM
- Química Curso conjunto com: FEUP
- Química Sustentável Curso conjunto com: FCTUNL, FFUP, ICBAS, UA
- Programa Doutoral em Engenharia Física Curso conjunto com: FEUP
- Programa Doutoral em Media Digitais Curso conjunto com: FEUP, FBAUP, FER, FLUP, UMI
- Programa Doutoral em Segurança e Saúde Ocupacionais Curso conjunto com: FEUP, FAUP, FBAUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FFUP, FLUP, FMAUP, FMDUR, FPCEUP, ICBAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA TERRA – FCTUC – Universidade de Coimbra

Ensino e Investigação em Geociências para o sec. XXI



O Departamento de Ciências da Terra, criado em 1991, é o herdeiro do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, cuja origem remonta a 1911. Tem como principais objetivos a formação graduada e pós-graduada e a investigação em todos os domínios das Ciências da Terra.

A investigação e o ensino das Ciências da Terra na Universidade de Coimbra remontam à criação em 1772, pela reforma pombalina, do Museu de História Natural, inicialmente incluído na Faculdade de Filosofia e instalado no restaurado Colégio de Jesus.

A longa existência deste domínio científico na Universidade de Coimbra, permitiu a formação de licenciados, mestre e doutorados em Geologia, Engenharia de Minas e Engenharia Geológica que muito contribuíram para o desenvolvimento da Portugal e de outros países. Os trabalhos desenvolvidos por estes especialistas propiciaram um conhecimento mais profundo da Geologia nacional, suporte das atividades de prospeção e exploração de recursos geológicos, que, em especial durante todo o século XX, contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento económico do País. Os trabalhos de reconhecimento geológico não se limitaram, no entanto, ao espaço físico do território continental, ou das suas ilhas atlânticas, tendo abarcado também os territórios das antigas províncias ultramarinas, hoje o espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Solidamente fundado num passado de que se orgulha, o Departamento de Ciências da Terra tem efetuado uma adaptação às exigências do presente, através de uma oferta diversificada de formação graduada e pós-graduada, que corresponda às necessidades de desenvolvimento do país.

Ofertas formativas

No DCT são oferecidos 8 cursos: 1 licenciatura, 5 mestrados (2 em parceria com outros Departamentos), 1 doutoramento e 1 curso de especialização.

A **Licenciatura em Geologia** tem como missão o ensino da história, da física e da química do Planeta Terra através do estudo dos materiais geológicos: minerais, rochas, fósseis, solos e água. Tem como objetivo formar profissionais capazes de conhecer e interpretar contextos geológicos, procurar os recursos da Terra, conhecer e avaliar os riscos naturais, compreender como os processos geológicos moldam o planeta e afetam a vida e avaliar o impacto da humanidade na Terra. – <https://apps.uc.pt/courses/pt/course/350>

O **Mestrado em Geociências** forma mestres especialistas nos domínios essenciais das Geociências com capacidade para responder às exigências, atuais e futuras, nacionais e internacionais, ao nível científico, técnico, social e económico. A forte conexão com o setor empresarial permite a formação de profissionais na área do ambiente e ordenamento e dos recursos geológicos. – <https://apps.uc.pt/courses/PT/course/338>

O **Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas** permite o estabelecimento de competências de avaliação, exploração e beneficiação dos recursos geológicos de forma sustentável e respeitadora do ambiente, bem como a compreensão e intervenção na relação entre a execução de obras de engenharia e as Ciências da Terra, de modo a possibilitar um desenvolvimento integrado num modelo de economia circular. – <https://apps.uc.pt/courses/pt/course/341>

O **Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia** tem por fim formar professores de Ciências Naturais para o Ensino Básico e Secundário. Visa boas práticas pedagógicas, alicerçadas numa literacia científica substancial em Biologia e Geologia, a par de História da Ciência, Tecnologia e Educação Ambiental, como saberes necessários para educar o estudante como cidadão pleno e responsável. Articula professores de Ciências da Educação, Didática das Ciências, Biologia e Geologia. – <https://apps.uc.pt/courses/PT/course/381>

O **Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos** de natureza pluridisciplinar é dirigido a um público diversificado, das Ciências Sociais às Ciências Naturais e Exatas. O curso fornece formação abrangente nas áreas relacionadas com a problemática do risco, tanto na prevenção como na intervenção em caso de desastres naturais e tecnológicos. – <http://www.uc.pt/feuc/eea/mestrados/DSRNT>

O **Mestrado em Recursos Geológicos e Curso de Especialização em Georrecursos Regionais** têm por objetivo desenvolver competências avançadas sobre a geologia e recursos geológicos de uma região específica de um país CPLP. É particularmente vocacionado a profissionais de países ricos em georrecursos, mas que não dominam adequadamente os métodos e técnicas específicas para a caracterização daquele tipo de geologia/recursos. – <https://apps.uc.pt/courses/PT/course/8001> / <https://apps.uc.pt/courses/pt/course/6961>

O **Doutoramento em Geologia** vocaciona-se para a formação de geólogos altamente especializados capazes de enfrentar os principais desafios do presente: (1) sustentabilidade e gestão dos recursos; (2) mitigação de riscos relacionados com os processos geológicos (incluindo riscos geotécnicos) e (3) perceção pública das "Geociências" e da "Ciência do Cidadão". O graduado estará apto a exercer atividade profissional de investigação, de direção, de projeto, de prospeção e de planeamento em organismos estatais e privados. – <https://apps.uc.pt/courses/pt/course/801>



1 2 9 0



UNIVERSIDADE D
COIMBRA
DEPARTAMENTO D
ENGENHARIA CIVIL

2021/2022
**OFERTA
FORMATIVA**

LICENCIATURAS

Engenharia Civil
Engenharia do Ambiente

1ª FASE DE 6 A 20 DE AGOSTO

MESTRADOS DE CONTINUIDADE

Engenharia Civil (7 Perfis de Especialização)
Engenharia do Ambiente (2 Perfis de Especialização)

2ª FASE ATÉ 24 DE AGOSTO

MESTRADOS DE ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA / FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Construção Metálica e Mista
Eficiência Acústica e Energética para uma Construção Sustentável(*)
Reabilitação de Edifícios
Segurança aos Incêndios Urbanos(*)
Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água(*)
Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica(*)
Gestão da Mobilidade Urbana(*)

3ª FASE DE 1 A 10 DE SETEMBRO

DOCTORAMENTOS

Engenharia Civil
Engenharia do Ambiente
Construção Metálica e Mista
Engenharia de Segurança ao Incêndio(*)
Planeamento do Território
Sistemas de Transportes

3ª FASE DE 1 A 10 DE SETEMBRO

CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

Curso de Formação Avançada em Acústica de Edifícios
Curso de Especialização em Eficiência Acústica e Energética dos Edifícios(*)

3ª FASE DE 1 A 10 DE SETEMBRO

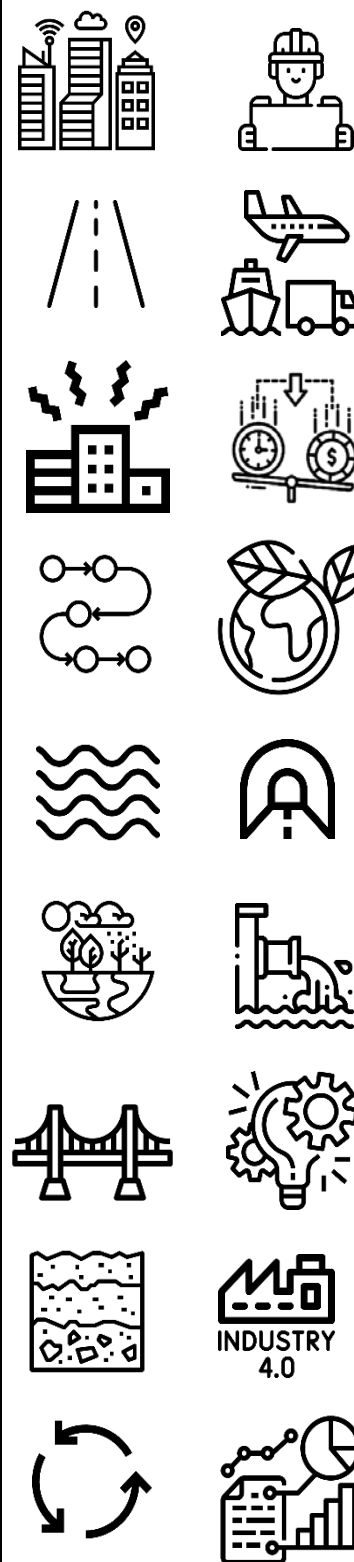
(*) Cursos sem abertura de edição letiva em 2021/2022.

A
E
N
G
E
N
H
A
R
I
A

Q
U
E
E
S
T
Á

E
M
T
O
D
O

O
L
A
D
O
!



**CONSTRÓI AGORA AQUI O TEU FUTURO
CONSTRUIRÁS DEPOIS O FUTURO DE TODOS...**
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA | UNIVERSIDADE DE COIMBRA
TOP 150^{MUNDIAL} Shanghai Ranking | TOP 200^{MUNDIAL} QS University Ranking
Possibilidades profissionais inesgotáveis num mundo em constante mudança

**CANDIDATURAS
ABERTAS !**

“Exemplo de colaboração com a indústria na fronteira do conhecimento”



Miguel Panão (subdiretor para a Promoção e Divulgação do DEM) e Amílcar Ramalho (diretor)

O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Mecânica transcende os muros da academia, sendo um importante pilar de questões afetas à economia e à sociedade. Miguel Panão, subdiretor para a Promoção e Divulgação do DEM, fala-nos deste e de outros assuntos.

Perspetiva Atual (PA): Que fatores distinguem a formação ministrada e projetam o departamento nos panoramas nacional e internacional?

Miguel Panão (MP): O Departamento de Engenharia Mecânica é um espaço aberto integrado em ambiente natural que expressa a abertura da mente com que procura formar os seus estudantes de engenharia para enfrentar com excelência e criatividade os desafios tecnológicos do século XXI. Nesse sentido, orienta a formação em Engenharia Mecânica e em Engenharia e Gestão Industrial para uma visão transversal do conhecimento a todas as atividades técnico-científicas, assumindo um papel predominante nas atividades industriais. O uso racional dos recursos em harmonia com o equilíbrio ambiental e o foco no desenvolvimento pessoal, além do profissional, impõem novos desafios pedagógicos aos quais a formação facultada no DEM procura responder.

PA: A produção de conhecimento científico é um dos pilares do Departamento. Quais as condições criadas para este efeito?

MP: A primeira condição é a proximidade de alunos e professores, a par da investigação que realizam no DEM. Essa é uma experiência transformativa, em que procuramos que o envolvimento dos alunos desperte o seu espírito crítico e a curiosidade, fomentando uma aprendizagem criativa. Para esse efeito, o Departamento de Engenharia Mecânica possui infra-estruturas que dão apoio à parte letiva e à investigação, através dos Laboratórios de Climatização e Ambiente, Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica, Transmissão de Calor, Ecologia Industrial, Engenharia e Gestão Industrial, Tecnologia, Controlo e Gestão, Mecânica Estrutural e Biomecânica, Construções Mecânicas e Materiais. Temos também oficinas que dão apoio ao Departamento, nomeadamente à investigação realizada no âmbito dos Mestrados e Doutoramentos.

PA: Quais as grandes áreas de investigação do DEM?

MP: O Departamento de Engenharia Mecânica possui dois grandes Centros de Investigação – a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI); e o Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos (CEMMPRE) – que se organizam por diversos laboratórios dedicados à áreas afetas à Engenharia Mecânica.

A ADAI trabalha na área dos Incêndios Florestais, Energia e Ambiente e Detónica. E o CEMMPRE trabalha nas áreas de Comportamento Mecânico dos Materiais, do Fabrico Inteligente, Engenharia de Superfícies, Nanomateriais e Nanotecnologia, Bioengenharia e Sistemas de Sensores Avançados.

PA: Existem projetos em curso que possamos abordar?

MP: O DEM tem diversos projetos em cursos, alguns diretamente relacionados com a situação de pandemia que abriu novas colaborações com outras faculdades, nomeadamente, a de Medicina. Depois, os projetos em colaboração com a indústria para o desenvolvimento de novos processos de fabrico, interface homem-máquina, biomecânica, novos materiais e na economia circular, entre outros, mantêm o DEM como exemplo de colaboração com a indústria na fronteira do conhecimento. Estes projetos abrem também oportunidades de estágio aos nossos alunos, contribuindo para uma elevada taxa de empregabilidade dos nossos estudantes.

PA: Como consegue o departamento promover a ligação dos estudantes com a sociedade civil?

MP: A aproximação dos alunos à sociedade civil consegue-se com a interação com pessoas provenientes de diferentes domínios da sociedade, através da organização de seminários e “workshops” e, ainda, pelo envolvimento dos alunos, sob orientação dos docentes, nos projetos de investigação e de prestação de serviços entre o DEM-FCTUC e as empresas. Deste modo, os alunos adquirem também um conjunto de competências transversais (soft-skills) que garantem a sua formação global e estimulam a sua participação crítica e inovadora, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e envolvimento na sociedade civil. Entre essas competências transversais destacam-se: as interpessoais, de comunicação, de liderança e de ética no trabalho. Neste contexto, os objetivos de toda a oferta formativa do Departamento de Engenharia Mecânica encontram-se em linha com os três pilares da estratégia da Universidade de Coimbra: Ensino, Investigação e Transferência de saber.

PA: Podemos afirmar que o ensino e a investigação se alimentam da relação que o Departamento mantém com a comunidade?

MP: A formação conferida aos alunos é suportada por um corpo docente qualificado que se encontra, maioritariamente, a desenvolver as suas atividades em unidades de investigação classificadas com “Excelente”. Esta investigação é desenvolvida em colaboração com instituições académicas e empresas nacionais e internacionais, permitindo aos alunos um contacto único com as atividades de investigação desenvolvidas pelos docentes. Desta forma, o curso contribui para que o conhecimento existente e desenvolvido na Universidade de Coimbra faça parte do percurso académico dos seus alunos e do conhecimento base que levam para as futuras organizações empregadoras. Os cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia e Gestão Industrial têm marca de qualidade EUR-ACE® (European Accredited Engineer), que é um sistema de acreditação que, na área da engenharia, distingue programas de alta qualidade com reconhecimento na Europa e no exterior.



PA: Ao nível da internacionalização em que mercados têm tido mais sucesso?

MP: Um dos países de quem temos recebido mais alunos para fazer o curso por completo é o Brasil e depois os PALOP. Depois, estudantes de diversas partes da Europa escolhem Coimbra e o DEM-UC para fazer uma experiência de Erasmus. Uma participação que não tem diminuído apesar da situação de pandemia. Por fim, muitos dos nossos alunos têm encontrado o seu primeiro emprego em países europeus como a Noruega, Alemanha, entre outros, sendo exemplo da qualidade da formação oferecida no nosso Departamento.

PA: Quais as grandes apostas do DEM para o próximo ano letivo?

MP: A dimensão do Departamento de Engenharia Mecânica favorece a proximidade entre os estudantes e os professores, apesar do distanciamento físico que a situação atual de pandemia exige, que se traduz num estímulo adicional à criatividade subjacente à excelência de um engenheiro na vida profissional. Assim, no próximo ano letivo, se a situação de evolução da pandemia permitir, pretendemos garantir a melhor pedagogia com a maior segurança através de um ensino presencial que favorece a formação experiencial onde se demonstra como não há teoria sem prática, nem prática sem teoria.

Pela Proximidade


chegar à Criatividade

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
ENGENHARIA MECÂNICA

**OFERTA
FORMATIVA**


dem.uc
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

<p>Engenharia Mecânica Engenharia e Gestão Industrial</p>	<p>1ºCiclo LICENCIATURA</p>	<p>Engenharia Mecânica Engenharia e Gestão Industrial Energia para a Sustentabilidade Tribologia de Superfícies e Interfaces TRIBOS</p>	<p>2ºCiclo MESTRADO</p>	<p>Engenharia Mecânica Energia para a Sustentabilidade Ciência e Engenharia de Materiais (AdvanMTech)</p>	<p>3ºCiclo DOCTORAMENTO</p>
---	--	---	------------------------------------	---	--



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA





CANDIDATURAS 2021/2022

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

- Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
- Licenciatura em Ciências Bioanalíticas
- Licenciatura em Farmácia Biomédica

2º CICLO - MESTRADOS

- ANÁLISES CLÍNICAS
- BIOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA
- FARMACOLOGIA APLICADA
- QUÍMICA FARMACÊUTICA INDUSTRIAL
- SEGURANÇA ALIMENTAR
- TECNOLOGIAS DO MEDICAMENTO

3º CICLO

- DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PÓS GRADUAÇÃO EM MEDICAMENTOS E PRODUTOS À BASE DE PLANTAS

CANDIDATURAS

1ª Fase: 01/04 a 30/04

2ª Fase : 01/06 a 16/07

3ª Fase: 01/09 a 10/09

MAIS INFORMAÇÕES EM:

<https://www.uc.pt/ffuc/>



Centenário
1921-2021

1 2



9 0

FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



FACULDADE de DIREITO UNIVERSIDADE de COIMBRA

Uma Academia,
Uma Faculdade,
Um Mundo.



1.º CICLO • LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
DIREITO
DIREITO LUSO-BRASILEIRO

2.º CICLO • MESTRADOS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA
4 Semestres

DIREITO
4 Semestres

- Ciências Jurídico-Civilísticas
- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Políticas
- Ciências Jurídico-Processuais

CIÊNCIAS JURÍDICO-FORENSES
3 Semestres

3.º CICLO • DOUTORAMENTO

DESAFIOS SOCIAIS, INCERTEZA E DIREITO

- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Processuais
- Direito Civil
- Direito Público

2021
2022

CURSO DE JURISPRUDÊNCIA

CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

NAS SEGUINTE ÁREAS:

- Estudos Europeus
- Direito Biomédico
- Direito da Comunicação
- Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
- Direitos Humanos
- Direito da Família
- Direito do Consumo
- Direito Penal Económico e Europeu
- Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros
- Direito Público e Regulação
- Direito das Empresas e do Trabalho
- Estudos Notariais e Registais

www.fd.uc.pt

Universidade de Coimbra com renovado espaço para ensino e investigação nas áreas do Desporto e Educação Física

Modernização do Laboratório Integrado da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra potencia a qualidade da formação e da investigação produzidas na instituição.

O Laboratório Integrado da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEFUC) foi recentemente ampliado, reforçando a aposta da Faculdade na modernização e na melhoria das condições de trabalho, mesmo em período de pandemia. A obra agora concluída traduziu-se numa duplicação do espaço útil disponível, nas valências de Avaliação e Controlo do Treino e Bioquímica do Exercício, bem como na criação de uma nova valência na área da Análise do Movimento. “O espaço que existia anteriormente estava já desajustado face às necessidades crescentes da Faculdade”, sublinhou o diretor da FCDEFUC, José Pedro Ferreira. O aumento da área laboratorial decorreu, assim, “de uma necessidade que temos vindo a sentir nos últimos anos, de melhoria da qualidade da formação teórico-prática de base dos nossos estudantes de licenciatura, em particular nas áreas da Bioquímica do Exercício, da Biomecânica e da Análise do Movimento”.

As alterações introduzidas “terão igualmente um enorme impacto ao nível da formação pós-graduada, em especial no que diz respeito à melhoria das condições de investigação postas à disposição dos estudantes de 2º e de 3º ciclos, para a realização das suas dissertações de mestrado e das suas teses de doutoramento, bem como para docentes e investigadores da Faculdade, no âmbito das atividades do Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física (CIDAF) ou ainda do curso de pós-doutoramento em Ciências do Desporto recentemente criado, proporcionando novas sinergias e estimulando a sua participação em equipas multidisciplinares de projetos internacionais financiados”.

A nova área laboratorial permitirá ainda a instalação de novos equipamentos já adquiridos e de outros em processo de aquisição, “reforçando a qualidade dos meios postos à disposição dos diferentes investigadores”.

Por último, as instalações recentemente inauguradas pelo Reitor da Universidade de Coimbra, Professor Doutor Amílcar Falcão, serão uma mais valia no reforço do papel da Faculdade e da Universidade na prestação de serviços especializados à comunidade, através dos protocolos existentes com diferentes Federações Desportivas Nacionais e Internacionais que recorrem aos serviços da FCDEF-UC para a Avaliação e o Controlo do Treino e mais recentemente para o processo de Aclimação, a que estão cada vez mais sujeitos os atletas de elite, numa tentativa de melhor se adaptarem a condições de temperatura e humidade bastante adversas, fundamentais na preparação de grandes competições, onde se busca incessantemente uma melhoria da performance individual.



Atualmente, o Laboratório Integrado da FCDEFUC presta apoio às Federações de Ciclismo, Atletismo, Remo, Canoagem, Patinagem e Triatlo, entre outras, bem como a atletas individualmente. Com as novas instalações, José Pedro Ferreira acredita que a Faculdade ficará melhor preparada “em termos de capacidade de resposta às necessidades individuais dos atletas, em diferentes áreas da Avaliação, da Prescrição e da Monitorização do Controlo do Treino, projetando-se de forma inequívoca para o futuro”.

Atualmente, o Laboratório Integrado da FCDEFUC presta apoio às Federações de Ciclismo, Atletismo, Remo, Canoagem, Patinagem e Triatlo, entre outras, bem como a atletas individualmente. Com as novas instalações, José Pedro Ferreira acredita que a Faculdade ficará melhor preparada “em termos de capacidade de resposta às necessidades individuais dos atletas, em diferentes áreas da Avaliação, da Prescrição e da Monitorização do Controlo do Treino, projetando-se de forma inequívoca para o futuro”.



1 2 9 0
FACULDADE DE
CIÊNCIAS DO DESPORTO
E EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

› Licenciatura

- CIÊNCIAS DO DESPORTO

› Mestrados

- BIOCINÉTICA
- ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICOS E SECUNDÁRIO
- EXERCÍCIO E SAÚDE EM POPULAÇÕES ESPECIAIS
- TREINO DESPORTIVO

› Doutoramento

- CIÊNCIAS DO DESPORTO (Ramo de Atividade Física e Saúde; Ramo de Educação Física; Ramo de Necessidades Educativas Especiais – Atividade Física Adaptada e Ramo de Treino Desportivo)



Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Av. Conímbriga,
Estádio Universitário de Coimbra
Pavilhão 3 | 3040-248 Coimbra
Tel. 239 802 770 | E-mail: gap@fcdef.uc.pt
www.fcdef.uc.pt



CANDIDATURAS ABERTAS

OFERTA FORMATIVA 2021/2022

1.º CICLO DE ESTUDOS – LICENCIATURAS

Licenciatura em Psicologia
Licenciatura em Ciências da Educação
Licenciatura em Serviço Social

2.º CICLO DE ESTUDOS – MESTRADOS

Mestrados área científica predominante em Psicologia

Mestrado em Intervenções Cognitivo-Comportamentais em Psicologia Clínica e da Saúde
Mestrado em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação
Mestrado em Psicologia Clínica Forense
Mestrado em Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde
Mestrado em Psicologia Organizacional
Mestrado em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento
Mestrado Interuniversitário em Neuropsicologia Clínica e Experimental (UL / UM / UC)
Mestrado em Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos (EMJMD | WOP-P - Consórcio europeu
<https://www.erasmuswop.org/deadlines-for-students-application/>

Mestrados área científica predominante em Ciências da Educação

Mestrado em Ciências da Educação
Mestrado em Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Sociais
Mestrado em Administração Educacional (reingresso)
Mestrado em Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária (reingresso)

Mestrados área científica predominante em Serviço Social

Mestrado em Serviço Social
Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo (FE-UC / FPCE-UC)

3.º CICLO – DOUTORAMENTOS

Doutoramentos em Psicologia

Doutoramento em Psicologia, áreas de especialização em:
Neurociência Cognitiva
Neuropsicologia
Psicologia Clínica e da Saúde
Psicologia Forense
Psicologia Social e Cognitiva
Psicologia da Educação e do Desenvolvimento
Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos

Doutoramentos em Ciências da Educação

Especialidade em:
Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos
Organização do Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores

Doutoramentos em Serviço Social

Programa Interuniversitário de Doutoramento em Serviço Social (FCH-UCP / FPCE-UC)
Mestrado em Serviço Social



b
a

belas-artes
ulisboa

licenciaturas

- Arte Multimédia
- Ciências da Arte e do Património
- Desenho
- Design de Comunicação
- Design de Equipamento
- Escultura
- Estudos Gerais
- Pintura

pós-graduações

- Arte Sonora
- Discursos da Fotografia Contemporânea
- Digital Experience Design
- Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias
- Visualização de Informação

mestrados

- Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica
- Arte Multimédia
- Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea
- Crítica, Curadoria e Teorias da Arte
- Desenho
- Design de Comunicação
- Design de Equipamento
- Design de Interação
- Design para a Sustentabilidade
- Educação Artística
- Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Escultura
- Museologia e Museografia
- Pintura
- Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas

doutoramento

- Belas-Artes com 7 áreas de especialização (Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Desenho, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Escultura e Pintura)

doutoramentos em associação

- **Artes** (em associação com a Faculdade de Letras, Instituto de Ciências Sociais e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, com a colaboração da Escola Superior de Teatro e Cinema, da Escola Superior de Dança e da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa)
- **Ciências da Sustentabilidade** (Faculdades da Universidade de Lisboa)
- **Educação Artística** (em associação com a Faculdade de Psicologia e a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa)
- **Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade** (Faculdades da Universidade de Lisboa)

www.belasartes.ulisboa.pt

FACULDADE DE BELAS-ARTES
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Largo da Academia Nacional
de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa
+351 213 252 100

f @fbaul



Estudo das Belas-Artes em Portugal



Fernando António Baptista Pereira, presidente da FBAUL

Fernando António Baptista Pereira, presidente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL).

Perspetiva Atual (PA): A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa é fundadora do ensino artístico em Portugal. Longe de se acomodar a este estatuto, de que forma tem vindo a instituição a ajustar a sua formação às alterações do mercado?

Fernando António Baptista Pereira (FABP): A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, herdeira direta da Academia de Belas-Artes, fundada a 25 de outubro de 1836 e instalada no extinto Convento de S. Francisco, no Chiado, em Lisboa, é a mais antiga, a maior e a melhor escola pública de Arte, Design e Estudos do Património do país.

Até 1974, ainda como ESBAL, tinha os três cursos criados desde a sua fundação: Arquitetura, Escultura e Pintura. Na sequência da Revolução de Abril, foram criados os Cursos de Licenciatura em Design de Equipamento e em Design de Comunicação. Já no início do século XXI, foram criadas as Licenciaturas em Arte Multimédia e em Ciências da Arte e do Património e, mais recentemente, em Desenho. A partir dos finais do século XX, após a integração da ESBAL na Universidade de Lisboa como Faculdade de Belas-Artes, começaram a ser criados os diferentes Mestrados, até ao presente nú-

mero de catorze, e, já no século XXI, o Doutoramento em Belas-Artes e o Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), além de outros Doutoramentos em associação (Educação Artística, Sustentabilidade, entre outros) em que a FBAUL participa. No quadro da formação pós-graduada, preparam-se, neste momento, no quadro do PRR, dezasseis novas Pós-graduações que irão diversificar ainda mais o âmbito formativo, em resposta às solicitações da sociedade.

PA: Nesse seguimento quais os fatores que distinguem as Belas-Artes na formação destas áreas de saber no plano nacional e internacional?

FABP: Em termos nacionais, somos a única Escola que integra todas as áreas científicas e disciplinares mencionadas, possibilitando inovadores cruzamentos e desenvolvimentos inter e transdisciplinares potenciadores da criatividade artística e da reflexão e aprofundamento científico sobre todos esses domínios. Há dois domínios artísticos, Pintura e Escultura, para os quais só na FBAUL, em todo o país, se oferecem Licenciatura, Mestrado e especialidade de Doutoramento.

À escala internacional, serão certamente muito poucas as escolas que apresentam a diversificada oferta formativa e científica que nos distingue.

PA: Falamos de uma Escola que se assume como um motor de desenvolvimento da região? Em que medida?

FABP: A nossa intervenção não se reduz à escala local ou regional, mas visamos uma clara dimensão nacional e internacional, uma vez que nos procuram estudantes de todos os pontos do país e do estrangeiro, seja de países de língua portuguesa seja de muitas outras nacionalidades. Formámos igualmente muitos dos quadros docentes e de investigação de outras escolas de arte, principalmente do centro e do sul do país.

É sobretudo através da inovação no âmbito da Arte, do Design, da Educação Artística e dos Estudos do Património (envolvendo as dimensões da Museologia, Curadoria e Conservação) que a FBAUL procura dar resposta às necessidades que vão emergindo na vida cultural e artística da sociedade portuguesa, estabelecendo parcerias e protocolos com fundações, empresas e autarquias de todo o país.

PA: Com uma localização privilegiada, podemos afirmar que a instituição tem evoluído em sintonia com a cidade que a acolhe?

FABP: A localização da FBAUL, o bairro cultural da zona Bairro Alto – Chiado, é um dos fatores que mais contribui para a sua identidade. “O capital cultural de uma cidade é o que a torna um lugar inspirador para viver e para visitar.” (Klamer, 1997: 468) A territorialidade contribui para a sustentabilidade da sua projeção cultural, considerando que atrai investimento e trabalhadores criativos, fatores determinantes para estimular a receção das práticas culturais, dos que gostam de estar perto dos artistas. A importância da territorialidade na produção e no consumo culturais é refletida na confirmação de uma atmosfera propícia à criatividade.

O bairro cultural Bairro Alto - Chiado surgiu espontaneamente, sem a necessidade de implementação de políticas direcionadas para o desenvolvimento e crescimento destas atividades, e a existência da Faculdade de Belas-Artes foi o motor para este surgimento espontâneo que cativa naturalmente públicos culturais ecléticos, transgressores e marginais, com hábitos de consumo cultural mais alternativos, e públicos com uma vivência cultural mais institucionalizada.

A Faculdade de Belas-Artes é um motor de dinamização cultural estimulando parcerias com outras instituições do setor cultural e criativo, localizadas também neste bairro, permitindo assim que a cultura esteja enraizada no bairro.



PA: Em que medida a Galeria das Belas-Artes tem servido de ponte entre a Faculdade e comunidade?

FABP: A Galeria realiza cerca de 10 exposições anuais. Estas exposições, abertas ao público, promovem o enriquecimento cultural da comunidade onde a Faculdade está inserida e não só, através da divulgação da criação artística e científica não apenas de alunos mas também de antigos alunos de reconhecido mérito artístico que passaram pela FBAUL, ao longo dos anos, alguns ainda como Academia de Belas-Artes; são estes nomes que fazem a história da instituição. Atualmente artistas de gerações mais recentes, alumni e docentes da FBAUL, reconhecidos a nível nacional e internacional pela sua produção artística individual, contribuem também para o orgulho e credibilidade da instituição.

PA: Dentro da vasta oferta de cursos que dispõe qual a área que mais alunos tem atraído nos últimos anos?

FABP: Duas áreas disputaram, nas duas últimas décadas, o maior interesse por parte dos candidatos ao Ensino Superior, Design de Comunicação e Arte Multimédia, mas, recentemente, Desenho passou a ser o curso com 100% de primeiras opções desses candidatos. Esses três cursos e, ainda, o de Pintura, têm médias de acesso superiores a 17. Contudo, não há cursos na FBAUL com média de acesso inferior a 15. Por cada aluno que entra no mínimo 100 ficam de fora.

PA: Falamos de alunos nacionais e internacionais... Quais os esforços feitos e as condições oferecidas aos estudantes internacionais para realizarem com sucesso o seu percurso académico nas Belas-Artes?

FABP: Como dissemos atrás, procuram-nos estudantes de todos os pontos do país e do estrangeiro, seja de países de língua portuguesa seja de muitas outras nacionalidades, sobretudo porque na FBAUL há, nas diferentes licenciaturas, mas também nos Mestrados e Doutoramentos, uma insistência no trabalho sobre os materiais que nos distingue em termos nacionais e internacionais, o que justifica essa acentuada e crescente procura.

Através dos Programas Erasmus e Erasmus-Mundo recebemos, todos os anos, inúmeros estudantes, assim como muitos dos nossos estudantes passam um ou dois semestres no estrangeiro.

Há igualmente, todos os anos, candidaturas internacionais em todos os ciclos de estudos cujas vagas são sempre preenchidas, apesar de a procura ter baixado um pouco nos dois últimos anos, devido às restrições impostas pela pandemia.

PA: No foro da investigação como se desenvolve este vetor no seio da instituição?

FABP: A investigação no seio da FBAUL processa-se de acordo com a ligação institucional entre o Ensino Superior e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Nesta ligação entre a docência e a investigação, duas vertentes que complementam o que se define como ensino universitário, foi criado o CIEBA, Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes. A maioria dos docentes da FBAUL são investigadores no CIEBA, outros no VICARTE (Vidro e Cerâmica para as Artes), centro de investigação comum à FBAUL e à FCT da NOVA e ainda há alguns que são investigadores noutros Centros da ULisboa.

O CIEBA constitui-se como um produtor e disseminador de discurso científico e criativo nos vários campos das artes visuais, contribuindo com práticas e aquisições de conhecimentos 'sobre arte', 'através da arte' e 'para a arte'.

'Sobre arte' é onde podemos encontrar as pesquisas em que se baseiam disciplinas como a História da Arte e do Design, a Filosofia Estética, a Cultura Visual, as Práticas Curatoriais e a Crítica, ou a Teoria da Imagem.

Na abordagem 'Através da Arte' estão as possibilidades de intervenção, de educação e ensino, formal ou informal, geral ou vocacional, formando cidadãos ou, também, formando artistas. A formação pode ser ainda pós-graduada, avançada, e a ela podemos adicionar a criação de públicos, a educação informal e a formação do gosto, o museu e a nova museologia, as intervenções, as expressões colaborativas, e outras ainda. As artes também cruzam outros formatos comunicativos, tecnológicos, e industriais, como o Design de Produto, o Design de Comunicação, de Interfaces, e também os novos Média.

Na investigação 'para a arte' inclui-se a salvaguarda patrimonial (a museologia, curadoria, conservação, o restauro, os estudos e investigações sobre os vestígios), assim como a permanente construção do futuro património artístico de Portugal – através da criação permanente de novas obras artísticas e culturais, da sua valorização e disseminação.

PA: Como são os discentes integrados no desenvolvimento de conhecimento científico?

FABP: Todos os discentes de Mestrado e de Doutoramento são promotores de conhecimento científico direto. Contudo, logo desde a Licenciatura, os discentes são postos diante do conhecimento científico fundamental para a especialidade em questão e orientados na sua pesquisa.

PA: O último ano revelou-se muito desafiante para as instituições de ensino. Quais os desafios que as contingências impostas pela pandemia apresentaram à atividade de formação e investigação das Belas-Artes?

FABP: Em primeiro lugar, houve uma adaptação dos alunos e dos docentes a um modelo de ensino que nada tem

a ver com a natureza da FBAUL, devido à pandemia. Houve períodos de maior severidade, em que todas as aulas passaram a ser desenvolvidas em plataforma eletrónica, por zoom, e outras, quer fossem teóricas, teórico-práticas ou práticas (laboratoriais). Esta situação requereu um enorme esforço da parte da comunidade escolar, pois é o oposto ao ensino artístico, que é eminentemente presencial e onde a presença dos professores e o apoio dos técnicos é essencial para o desenvolvimento do trabalho de projeto. Isto independentemente de ser um projeto em escultura, pintura, cerâmica, gravura, ou arte e multimédia, ou ainda de design de equipamento ou de comunicação, ou inclusive de conservação e restauro.

Nos períodos de maior desconfinamento, foi possível haver aulas presenciais por turnos e em streaming, mantendo as aulas teóricas on line, para permitir o aumento de espaços a serem utilizados pelas unidades curriculares práticas e para evitar excessiva circulação de pessoas na faculdade. Naturalmente que esta mudança se constituiu como um desafio, pois também os serviços se tiveram que adaptar, tal como as provas académicas também passaram ao regime on line, assim como parte das avaliações.

Também no quadro da investigação desenvolvida no CIEBA e no VICARTE e nos diversos departamentos foi possível por zoom e outras plataformas realizar encontros nacionais e internacionais, conferências, debates e simples conversas de forma a manter o ritmo e a circulação de ideias próprias da investigação feita na faculdade, mas mesmo assim muitas das atividades regulares foram adiadas, nomeadamente a realização de exposições, pois a galeria da faculdade ficou fechada desde março de 2020, e outros projetos exteriores à faculdade foram adiados.

PA: Como vê o futuro da Faculdade de Belas-Artes no plano internacional da formação/investigação?

FABP: Será seguramente um futuro risonho, de crescimento controlado e consolidado e de aprofundamento das suas várias dimensões artísticas e científicas e da sua influência à escala nacional e internacional!

A curto prazo, a FBAUL vai aumentar a sua oferta formativa para responder aos desafios do PRR, Impulso Jovem e Impulso Adulto, de modo a obter os fundos necessários para financiar a recuperação integral dos novos espaços que lhe foram assignados com a extinção do Governo Civil (edifício virado para a Rua Capelo, vizinho do Museu do Chiado). Promoverá, para tal, a abertura de novas Pós-Graduações a partir de 2022, dirigidas por docentes seus e com a colaboração de várias entidades internas (outras Unidades Orgânicas da ULisboa) e externas (fundações e empresas).



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Ampliação da Biblioteca da Faculdade de Direito de Lisboa abre em dezembro

A ampliação e remodelação da Biblioteca teve início no final de 2019 e constitui “o principal investimento” para tornar “a oferta formativa da FDUL cada vez mais competitiva e internacional”.

A ampliação e a reformulação da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) – um projeto global de quase quatro milhões de euros – irá abrir portas a estudantes, docentes e investigadores, e ao público em geral, no próximo mês de dezembro de 2021. Trata-se, para a diretora da Faculdade, Paula Vaz Freire, “do principal e mais avultado investimento, feito em muitos anos, em infraestruturas de apoio à produção científica da Faculdade e à sua capacidade de inovação jurídica, uma condição indispensável para que a oferta formativa da FDUL seja cada vez mais competitiva e internacional”

A ampliação e remodelação da Biblioteca iniciou-se no final de 2019, tendo as obras principais sido concretizadas durante os anos de 2020 e 2021. Paralelamente com os trabalhos de construção foi também posto em marcha um ambicioso processo de dinamização da Biblioteca concretizado na aquisição de títulos monográficos e periódicos, no reequipamento dos espaços e na digitalização do acervo (fundamental no contexto pandémico), promovendo um uso mais fácil e pesquisas avançadas cada vez mais eficientes e rápidas. “Expandir a nossa Biblioteca foi um processo complexo, transversal a vários mandatos de direções da Faculdade, cuja realização a atual Direção sempre considerou uma prioridade, por melhorar as condições de estudo e de investigação, e na qual sempre se empenhou. Afinal, as Bi-

bliotecas são os “laboratórios” das Faculdades de Direito”, afirma Paula Vaz Freire.

Livros desde o século XVI

A Biblioteca da FDUL é uma das mais importantes bibliotecas jurídicas nacionais – e um espólio com relevância europeia. O seu acervo documental inclui obras de elevada valia histórica: há 91 títulos do século XVI; 444 títulos do século XVII; 570 títulos do século XVIII e 4136 títulos do século XIX. Todos os volumes estão dispersos pelos dois pisos em que se encontra atualmente a Biblioteca, numa área total de mais de 2.200 metros quadrados.

O espólio da Faculdade de Direito conta ainda com mais de 120 mil monografias, cerca de 68 mil periódicos e mais de três mil manuscritos. A Biblioteca integra igualmente a Coleção Pereira e Sousa /Mendonça Cortês (PSMC) com cerca de 69.300 volumes e documentos impressos e 3.100 manuscritos avulsos.

A Biblioteca é frequentada regularmente por muitas dezenas de investigadores nacionais e estrangeiros, sendo uma referência para a investigação jurídica nacional. Para além dos milhares de e-books, a biblioteca garante também o acesso a cerca de trinta bases de dados jurídicas.

“Apesar da aposta nos recursos digitais que já vinha sendo seguida, verifica-se também o aumento da procura pela utilização do espaço físico pelo que, o estudo e a investigação careciam de melhoria dos espaços adequado para a sua realização, necessidades a que agora se responde com a expansão e remodelação da Biblioteca”, afirma Paula Vaz Freire. Segundo a diretora da Faculdade de Direito, “o novo edifício

segue a linha do edifício atual, permitindo manter a continuidade de espaços e conferindo-lhes uma ampla acessibilidade e grande funcionalidade”.

Mais de cinco mil alunos

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é a maior Faculdade de Direito do País, sendo também a que reúne um corpo docente com maior número de doutorados. Conta hoje com mais de duzentos e cinquenta docentes, dos quais cerca de metade são doutorados. Tem mais de cinco mil alunos, distribuídos pelos três ciclos de estudos: licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

“Os docentes e os estudantes da FDUL são a sua massa viva e trabalhamos todos os dias para criar o melhor ecossistema de ensino, de aprendizagem e de criação de uma muito relevante produção científica, que importa fomentar e promover”, afirma Paula Vaz Freire. “A FDUL tem uma história e um presente de pluralidade e de diversidade de opiniões e de propostas científicas que fazem dela um espaço permanente de debate aberto, de pensamento crítico e de inovação científica que importa dar a conhecer”, continua a diretora. “É por isso que a Faculdade, ao mesmo tempo que promovia as obras de ampliação, modernização e reformulação da Biblioteca, se empenhou também na criação de uma imprensa da Faculdade, “Imprensa FDUL”, um passo necessário para promover a divulgação da produção científica da Escola, contribuindo não apenas para a difusão dos resultados obtidos no ensino do Direito, como também para o reconhecimento e prestígio da Faculdade”.

(ver texto ao lado).

“Imprensa FDUL” vai valorizar a investigação e a inovação jurídica

Pouco meses depois da sua primeira edição, a nova imprensa da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa irá publicar seis manuais académicos e três teses de doutoramento.

A imprensa da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – FDUL irá lançar, no próximo mês de setembro, os primeiros manuais e as primeiras três teses de doutoramento editadas sob a sua chancela, depois de em 2020 ter publicado o livro “O Dever de Prestar e o Dever de Indemnizar”, de Manuel Gomes da Silva.

Com os temas “Introdução ao Estudo do Direito”, “Responsabilidade Civil”, “Introdução à “Economia”, “Direito do Trabalho”, “Direito Processual do Trabalho” e “Direito Comparado”, estes seis manuais académicos e mais três teses de doutoramento – uma sobre contratação coletiva, outra sobre ações reais e outra sobre contencioso administrativo – serão publicados em parceria com a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.



“Esta é uma aposta da Faculdade de Direito na investigação científica e na inovação jurídica produzida pelos seus docentes e pelos seus estudantes, os quais são, uns e outros, o grande ativo desta faculdade”, afirma Cláudia Madaleno, professora auxiliar e diretora Executiva da FDUL. “A publicação dos manuais e das teses de doutoramento será feita em parceria com a Associação Académica, que é uma das maiores editoras jurídicas do país: para além de divulgar a produção científica da Faculdade, as novas publicações da Imprensa FDUL pretendem ser também um serviço efetivo prestado à área do Direito e aos estudantes e investigadores de outras escolas”.

Todas as publicações serão realizadas em formato físico e digital (e-book) por forma a facilitar a sua distribuição em Portugal e no estrangeiro. Nos propósitos da Imprensa FDUL conta-se igualmente a recuperação de autores clássicos que, apesar do seu interesse histórico e científico, perderam, entretanto, interesse comercial. O lema da nova editora é “Tradição que Imprime Inovação”.

Segundo a diretora Executiva da Faculdade de Direito, a articulação da Imprensa FDUL com a Associação Académica é estruturante do projeto: “O seu funcionamento irá contribuir para fortalecer a ligação entre os estudantes e a Faculdade, reforçando o sentimento de pertença à escola e moldando a sua identidade”, afirma Cláudia Madaleno.

“A nossa oferta formativa corresponde às expectativas”



Paula Vaz Freire, diretora da FDUL

Paula Vaz Freire, diretora da Faculdade, dá como exemplo o mestrado em Direito e Gestão desenvolvido com o ISEG e lecionado em inglês.

Perspetiva Atual (PA): Qual é a principal vantagem competitiva da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – FDUL?

Paula Vaz Freire (PVF): Na visão estratégica da atual Direção da Faculdade, o ativo mais crítico da FDUL é a sua capacidade de adaptação enquanto escola às exigências de uma oferta formativa cada vez mais competitiva e internacional. Exemplo disso é o mestrado em Direito e Gestão, desenvolvido pela nossa Faculdade em parceria com o ISEG e que se irá iniciar em setembro, lecionado em inglês.

A inovação pedagógica, bem como a evolução da oferta formativa para corresponder às expectativas da sociedade e às necessidades do mercado, têm, todavia, uma condição de partida: a qualidade da investigação científica realizada na Faculdade e o seu potencial de inovação jurídica. São precisamente essa qualidade e esse potencial que têm garantido a excelência do ensino na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Isto não é um mero autoelogio, é a constatação do reconhecimento que o nosso trabalho merece em Portugal e na Lusofonia: a FDUL é a maior Faculdade de Direito do país, quer em número de alunos, quer de docentes, quer de instalações.

PA: O que é que esta Direção da Faculdade tem feito para atrair melhores estudantes?

(PVF): O foco tem de ser colocado a montante: na qualificação dos nossos recursos humanos e na qualidade científica e pedagógica. Em suma, as nossas prioridades confluem no sentido de qualificar a produção científica e, com ela, tornar o nosso ensino mais inovador e competitivo. Foi por isso que nos empenhámos tanto a concretizar a ampliação e requalificação da Biblioteca, foi por isso que lançámos a Imprensa FDUL (ver textos nestas páginas). A qualidade dos docentes, dos investigadores e dos estudantes é o principal ativo desta Faculdade.

PA: Como tem reagido a comunidade da FDUL?

(PVF): Com inovação, com discussão, com produção académica.

Existe um envolvimento da comunidade académica relativamente à continuidade de aspetos matriciais e diferenciadores da nossa Escola, como a internacionalização ou a participação dos alunos na gestão da Faculdade, bem como relativamente a alterações estruturais como a radical alteração do paradigma energético da FDUL.

Assim, a Faculdade tem-se empenhado muitíssimo na internacionalização, multiplicando atividades no Brasil, nos PALOP, em Goa e em Timor – para além do programa Erasmus, claro. Também têm estado muito presentes as preocupações ambientais, não só no que ao Direito diz respeito, mas igualmente na implementação de práticas quotidianas e no investimento em equipamentos para que o funcionamento da FDUL seja cada vez mais sustentável.

Esta Faculdade tem ainda a particularidade de ser uma escola com especial participação por parte dos alunos, designadamente nos órgãos de governo e através da sua Associação Académica.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



FACULDADE DE
FARMÁCIA

Universidade de Lisboa

Oferta formativa 2021/2022

MESTRADO INTEGRADO (1.º + 2.º ciclo)

Ciências Farmacêuticas

MESTRADOS (2.º ciclo)

Análises Clínicas

Ciências Biofarmacêuticas

Engenharia Farmacêutica*

Qualidade Alimentar e Saúde

Química Medicinal e Biofarmacêutica

**Regulação e Avaliação do Medicamento
e Produtos de Saúde**

DOUTORAMENTO (3.º ciclo)

Farmácia

CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

Oferta variável atualizada ao longo do ano letivo

* ciclo de estudos em associação com outra(s)
Escola(s) da Universidade de Lisboa



Avenida Professor Gama Pinto

1649-003 Lisboa

www.ff.ulisboa.pt

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Constrói o teu futuro na Faculdade de Motricidade Humana.

LICENCIATURAS

- // CIÊNCIAS DO DESPORTO
- // DANÇA
- // GESTÃO DO DESPORTO
- // REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

MESTRADOS

- // ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
- // ERGONOMIA
- // EXERCÍCIO E SAÚDE
- // GESTÃO DO DESPORTO
- // REABILITAÇÃO PSICOMOTORA
- // RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO
- // TREINO DE ALTO RENDIMENTO
- // TREINO DESPORTIVO

PÓS-GRADUAÇÕES

- // DANÇA NA COMUNIDADE
- // EDUCAÇÃO ESPECIAL
- // HIGH PERFORMANCE FOOTBALL
COACHING
- // PREVENÇÃO NA DOPAGEM
- // STRENGTH & CONDITIONING
- // TREINO EM DANÇA

DOUTORAMENTOS

- // EDUCAÇÃO
- // MOTRICIDADE HUMANA

CANDIDATURAS

Os prazos de candidatura das Licenciaturas
deverão ser consultados em www.dges.gov.pt

CANDIDATURAS

- 1.º FASE: 03.05.2021 a 04.06.2021
- 2.º FASE: 14.06.2021 a 16.07.2021
- 3.º FASE: 26.07.2021 a 27.08.2021

CANDIDATURAS

- 1.º FASE: 03.05.2021 a 04.06.2021
- 2.º FASE: 14.06.2021 a 16.07.2021
- 3.º FASE: 26.07.2021 a 27.08.2021

CANDIDATURAS

14.04.2021 a 14.11.2021

Acede aqui para
mais informações



<http://www.fmh.ulisboa.pt>

MOTRICIDADE HUMANA

Ensino e Investigação

Luís Bettencourt Sardinha, presidente da Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.



Luís Bettencourt Sardinha, presidente da FMHULisboa

Perspetiva Atual (PA): Desde a sua criação como tem a Faculdade de Motricidade Humana ajustado a sua oferta formativa às novas solicitações do mercado?

LBS: Bem cedo a FMH esteve atenta à progressiva necessidade das instituições universitárias se obrigarem a responderem a necessidades emergentes da sociedade e, complementarmente, influenciar de forma antecipada novas áreas de conhecimento e profissões que são relevantes para o desenvolvimento da sociedade. Para além da Educação Física e do Desporto representando as áreas tradicionais de formação, a FMH renovou-se com ofertas formativas nos âmbitos da Reabilitação Psicomotora, da Dança, da Gestão do Desporto, da Ergonomia e do Exercício e Saúde. Para além das licenciaturas, dos mestrados e das especialidades de doutoramento, as pós-graduações representam o tipo de oferta formativa mais flexível às necessidades que se afiguram como mais emergentes. São bons exemplos as dedicadas ao Treino da Força e do Futebol com a colaboração do nosso antigo estudante José Mourinho e conceituado treinador de Futebol.

PA: Em que medida poderemos afirmar que a formação ministrada se distingue no panorama nacional e internacional?

LBS: A FMH tem um corpo docente muito qualificado. Docentes cuja atividade se alicerça num histórico de liderança no plano nacional e com influência internacional em algumas áreas de conhecimento. Esta história vencedora é baseada no facto de algumas áreas de formação se terem iniciado em Portugal, na FMH. Complementarmente, uma característica que distingue a FMH é o facto da formação inicial se proje-

tar nas respetivas áreas com uma oferta de mestrado e com uma dimensão mais especializada no doutoramento. Isto é, existe uma maturidade organizacional com um edifício bem estruturado desde as licenciaturas até ao doutoramento, disponibilizando aos estudantes percursos sólidos de formação, sejam de natureza específica ou com trajetos alternativos.

Como importante indicador da distinção no plano internacional é o facto da FMH nos últimos anos ter estado sempre situada entre as 50 melhores escolas da Europa e entre a 100 melhores do Mundo. São rankings que decorrem do trabalho muito qualificado, dedicado e acreditado de vários investigadores e estudantes.

PA: Como decorre o trabalho científico no seio da FMH?

LBS: A FMH acolhe o CIPER, Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana, centro de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a classificação de Muito Bom. Acolhe também dois polos de investigação, a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação – UIDEF e o Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança – INET-md. A investigação é apoiada por nove laboratórios com uma dimensão tecnológica muito evoluída e quatro centros de estudos. Esta dimensão estrutural é determinante para a formação dos estudantes para lhes dar oportunidades de ensino mais prático apoiando os projetos de investigação de mestrado e doutoramento. Sustentam, também, os projetos nacionais e internacionais dos investigadores.

PA: Podemos abordar alguns projetos?

LBS: Existem projetos com uma natureza diversa. Os exemplos que se seguem representam esta diversidade com financiamento europeu, de entidades públicas, de empresas e de agências de investigação. Financiados pelo programa europeu Horizonte 2020, o projeto iPrognosis concebeu uma nova forma não invasiva de detetar precocemente a doença de Parkinson com uma aplicação de telemóvel e o projeto PROTEIN está a desenvolver a personalização nutricional para uma vida saudável. Com financiamento do Comité Olímpico Internacional, do Comité Olímpico de Portugal e do Instituto Português do Desporto e Juventude, o projeto Champs4Life que visa a melhoria da saúde e qualidade de vida de atletas de alto rendimento em fase pós-carreira que atualmente têm excesso de peso e são fisicamente inativos. O projeto Towards Intelligent Health and Well-Being Network of Physical Activity Assessment (INTERLIVE®) é coordenado pela FMH no âmbito de uma iniciativa europeia envolvendo seis universidades e o parceiro e gigante industrial Huawei. O consórcio foi fundado em 2019 e tem como missão desenvolver recomendações de melhores práticas para avaliar a validade dos consumidores de dispositivos periféricos como telemóveis para medir a frequência cardíaca, o número de passos, o consumo de oxigénio e o dispêndio energético. São de destacar também os recentes projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia envolvendo o desenvolvimento de uma plataforma de simulação Biomecânica baseada em modelos músculo-esqueléticos preditivos do efeito de intervenção ortopédica na melhoria da marcha em crianças com paralisia cerebral e a análise dos efeitos do treino unilateral de força muscular com restrição vascular.

PA: Ao nível da capacidade de atração de alunos internacionais em que mercados têm tido mais sucesso?

LBS: Nos últimos anos tem-se observado um progressivo aumento de estudantes internacionais. A FMH tem estudantes internacionais oriundos de 16 países.



PA: Incrementar esta dinâmica é um dos objetivos da instituição?

LBS: Este é um eixo estratégico que necessita de aperfeiçoamento para situar a FMH e todas as suas áreas de missão numa aproximação global de educação, interpretando conseqüentemente o significado e o valor polissémico da atividade física e do desporto na universalidade do conhecimento. Um processo de internacionalização da FMH suportado concetualmente desta forma, constitui uma opção adequada de desenvolvimento, tendo em conta o quadro de posicionamento estratégico do Município de Oeiras e de Portugal, no eixo de atratividade que o país tem conseguido criar, não só no setor do turismo, na fixação e integração de residentes estrangeiros e de organizações comerciais e industriais e na obtenção dos respetivos investimentos financeiros, mas também na captação de estudantes universitários de outros países, que, em número crescente, têm vindo a escolher as melhores universidades portuguesas para se graduarem, num ambiente climático, político, económico, social e científico que consideram de elevada qualidade.

PA: Em plena pandemia, muitos foram os desafios impostos. Como foi ajustado o ensino às diferentes áreas de formação da Faculdade?

LBS: Em tempos de exigência de distanciamento social e de interrupção das atividades letivas, a componente da investigação e da formação teórica continuou o seu caminho, embora à distância, de forma relativamente normal.

PA: Quais as grandes apostas da FMH para o próximo ano letivo?

LBS: É necessário essencialmente continuar a criar as condições para o projeto "Cluster ATIVO – Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde", decorrente da candidatura a Investimentos e Infraestruturas Tecnológicas – Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia, através da CC-DR de Lisboa e Vale do Tejo, complementada com a participação nacional da Câmara Municipal de Oeiras. É um recurso muito qualificado de I&D, visando não só sustentar a qualidade do ensino, mas também a transferência de tecnologia e a cooperação com diversos organismos públicos e privados, com centros de investigação e com empresas, permitindo a criação de soluções inovadoras com benefícios para a sociedade. O projeto "Cluster ATIVO" é um recurso estratégico de base, que orienta para a investigação/produção de conhecimento e respetiva aplicação, nos domínios do "Desporto e Saúde" e da "Educação, Ciências Sociais e Humanidades", fomentando a criação de novos serviços e produtos, incluindo publicações e estudos com impacto na definição de políticas públicas regionais, nacionais e internacionais ajustadas às necessidades da comunidade, num ecossistema integrado para a ciência, a tecnologia e a criação de valor acrescentado, para a Universidade e para o tecido empresarial.

O "Cluster ATIVO" consubstancia várias finalidades:

* Irá desenvolver linhas de I&D e transferência de conhecimento por meio da abordagem multidisciplinar e interdisciplinar dos diversos temas implícitos na promoção da saúde e da qualidade de vida, na prevenção de riscos e na otimização do desempenho, nos domínios da atividade física, do desporto e da saúde.

* Promoverá a excelência dos processos de análise, conceção e formulação de políticas focalizadas em ambientes de suporte a uma vida saudável, ajudando a reduzir

as desigualdades nos direitos às condições promotoras de saúde e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

* Finalmente, contribuirá para um maior impacto social e económico do desporto, por meio da excelência na investigação, ensino e empreendedorismo, e também através do desenvolvimento de novos produtos decorrentes da interação com empresas, com impacto na qualidade da prestação de serviços à população, na formação e no rendimento desportivo.

Neste âmbito, será disponibilizado ao sistema desportivo a tecnologia e os métodos mais atualizados necessários para a preparação desportiva de alto rendimento nos domínios da psicologia, da biomecânica, da função neuromuscular e da fisiologia, incluindo condições extremas do ambiente como a humidade e a altitude.

Nova visão estratégica

A FMH tem uma nova via estratégica com o objetivo de estabelecer um renovado ciclo de desenvolvimento centrado no capital prévio de conhecimento e tecnologia e na criação de um ecossistema integrado para negócios, ciência e tecnologia, incluindo uma agenda para a Educação e Sociedade, Inovação e Internacionalização, envolvendo a sociedade, a universidade e o tecido empresarial, compreendendo o seu papel e as suas responsabilidades no desenvolvimento da sua missão, do Município de Oeiras e de Portugal. O Município de Oeiras é o parceiro privilegiado no âmbito do OEIRAS VALLEY, cuja missão visa "criar um ecossistema único para a inovação e o desenvolvimento do concelho", assente num desenvolvimento territorial qualificado e moderno, envolvendo estratégias múltiplas, de natureza intersectorial.

Está configurada uma nova estratégia com a missão de assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais, em diferentes contextos sociais, designadamente, nos sistemas educativo, desportivo, artístico, produtivo e de saúde.

Uma nova estratégia que tem como visão sustentar e aperfeiçoar a excelência do ensino, da investigação e da extensão à comunidade, com reputação nacional e internacional, nutrindo competências e conhecimentos relevantes na formação de estudantes conhecedores, competentes, resilientes e influentes na sociedade. É atribuída uma especial atenção às novas áreas de conhecimento e um reforço da Educação Física e do Desporto.

Ser **Aluno da Egas Moniz** é uma **Garantia de** **FUTURO**

Mestrados Integrados

- 🎓 **Ciências Farmacêuticas**
- 🎓 **Medicina Dentária**
- 🎓 **Medicina Veterinária **NOVO!****

Licenciaturas

- 🎓 **Ciências Biomédicas Laboratoriais**
- 🎓 **Ciências da Nutrição**
- 🎓 **Ciências da Saúde**
- 🎓 **Ciências Forenses e Criminais**
- 🎓 **Enfermagem**
- 🎓 **Fisioterapia**
- 🎓 **Prótese Dentária**
- 🎓 **Psicologia**
- 🎓 **Saúde e Estatística**

CTeSP

- 🎓 **Análises Químicas e Bioquímicas**
- 🎓 **Gerontologia**
- 🎓 **Microbiologia e Biologia Molecular**

Doutoramento

- 🎓 **Ciências Biomédicas**
- 🎓 **Medicina Dentária **NOVO!****

 **/uegasmoniz**

 **/uegas**



**RESIDÊNCIA
DISPONÍVEL
NO CAMPUS**



WWW.EGASMONIZ.COM.PT 



Licenciaturas *

- Artes Visuais
- Ciências da Educação e da Formação
- Línguas e Comunicação
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Património Cultural e Arqueologia
- Psicologia

Pós-graduação

- Comunicação e Gestão de Ciência **

Mestrados **

- Arqueologia
- Ciências da Educação
- Ciências da Linguagem
- Gestão de Recursos Humanos
- História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval
- História e Patrimónios
- Neurociências Cognitivas e Neuropsicologia
- Psicologia Clínica e da Saúde
- Psicologia da Educação
- Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
- Segurança e Saúde no Trabalho

Doutoramentos

- Arqueologia ***
- Ciências da Linguagem ***
- Estudos de Património **
- Literatura **
- Média-Arte Digital **
- Psicologia **

Candidaturas

* Os prazos de candidaturas aos cursos de licenciatura decorrem dos prazos definidos pela DGES, que poderão ser consultados em www.dges.gov.pt

** 02-08-2021 a 27-08-2021

*** ABERTAS EM PERMANÊNCIA

Cursos Livres

- História do Algarve
- Português Língua Estrangeira
- Língua e Cultura Galega
- Mandarim
- Anáfora em Espanhol
- Anáfora em Inglês

Unidades de Investigação

CEAACP

Centro de Estudos em Arqueologia,
Artes e Ciências do Património
<http://ceaacp.uc.pt>

CEAD

Centro de Investigação em Educação
de Adultos e Intervenção Comunitária
<https://cead.ualg.pt/site>

CIAC

Centro de Investigação
em Artes e Comunicação
<http://ciac.pt/pt>

CIP/UAL

Centro de Investigação em Psicologia
da Universidade Autónoma de Lisboa
<https://cip.autonoma.pt>

ICArHEB

Centro Interdisciplinar de Arqueologia
e Evolução do Comportamento Humano
<http://www.icarehb.com>





Ensino superior das Ciências Humanas e Sociais no Algarve

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) foi criada em 2001, tendo as suas raízes na Unidade de Ciências Exatas e Humanas da Universidade do Algarve, que foi extinta no final do ano 2000. A estrutura interna da Faculdade organiza-se em vários níveis, dos quais se destacam os Conselhos Científico e Pedagógico, bem como os departamentos de Artes e Humanidades e de Psicologia e Ciências da Educação, que contam com, aproximadamente, 80 docentes, 11 funcionários não docentes e 1100 alunos.



Joana Santos e Nuno Bicho

A FCHS tem um impacto internacional muito alargado, com redes de trabalho estabelecidas na Europa, Américas e África nos seguintes países, entre muitos outros: Alemanha, Espanha, França, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, Brasil, Moçambique e África do Sul.

A investigação na FCHS tem tido um desenvolvimento assinalável nos últimos anos, com um aumento significativo, na ordem de vários milhões de euros, no financiamento por parte da Fundação para Ciência e a Tecnologia (FCT) e de outras instituições nacionais e estrangeiras.

As unidades de investigação incluem três Centros de Investigação sediados na UAlg (o Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária – CEAD; o Centro de Investigação em Artes e Comunicação - CIAC; e o Interdisciplinary Center

for Archaeology and Evolution of Human Behaviour - ICArHEB;) e dois polos de Centros de outras Instituições de Ensino Superior (Centro de Investigação em Psicologia – CIP/ UAlg, e Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património – CEACCP/ UAlg).

A investigação na FCHS assenta numa prática alargada de inclusão dos alunos da Faculdade, da licenciatura ao doutoramento, nas atividades científicas e culturais dessas unidades de investigação, permitindo, por isso, um envolvimento fundamental dos alunos na internacionalização da Faculdade e, conseqüentemente, na formação individual de cada estudante. A oferta formativa está devidamente acreditada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e inclui seis licenciaturas, 11 mestrados e quatro doutoramentos (ver oferta formativa).

A Faculdade tem ainda uma forte ligação à sociedade e à região, traduzida num vasto e diversificado número de atividades, das quais se destacam as colaborações com várias câmaras municipais, agrupamentos de escolas, associações e fundações culturais, com produção importante ao nível das artes, da cultura e da proteção do meio ambiente natural e patrimonial. A Faculdade tem ainda um papel relevante no empreendedorismo regional e na sociedade, com o apoio na formação e desenvolvimento de competências linguísticas e o Serviço de Psicologia, que atua em várias vertentes, nomeadamente a da Neuropsicologia, a Psicologia Clínica e da Saúde, a Psicologia da Educação, e a Psicologia Social e das Organizações.

A nossa Faculdade conta com o apoio, empenhamento e dedicação de toda a comunidade académica. É esta participação ativa e de excelência que permite o cumprimento da missão principal da FCHS: a valorização humana, científica e cultural dos profissionais e estudantes que a integram.

A Direção da FCHS,
Nuno Bicho e Joana Vieira dos Santos



Departamento de Psicologia e Ciências da Educação (DPCE)



 Vítor Gamboa

O DPCE assegura atividades de ensino, investigação e extensão nas áreas científicas da Psicologia e das Ciências da Educação. Oferece dois cursos de licenciatura (1º ciclo), cinco cursos de mestrado (2º ciclo) e um curso de doutoramento em Psicologia (3º ciclo), sendo que para tal, conta com uma equipa de docentes e de investigadores extremamente motivados e qualificados.

O DPCE acolhe diferentes estruturas de apoio ao ensino e à investigação (ex., o Laboratório de Neurociências, o Centro de Investigação em Psicologia, o Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária), assim como de ligação à comunidade (ex., Serviço de Psicologia). O DPCE organiza todos os anos vários encontros científicos e assegura processos de formação contínua nos domínios da Psicologia e das Ciências da Educação. No âmbito do associativismo, conta com o núcleo dos estudantes de Psicologia da Universidade do Algarve (NEPsi).

O que estudar no DPCE?

1) licenciatura em Psicologia (duração de 6 semestres) - organizada de acordo com as exigências do Diploma Europeu de Psicologia (Europsy), proporciona aos estudantes uma sólida formação de base no domínio científico da Psicologia. Em 2021, oferece 65 vagas no concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNA), sendo que os candidatos a este curso de licenciatura deverão realizar uma das seguintes provas de ingresso: 02 Biologia e Geologia; 06 Filosofia; 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais; e 18 Português. Em 2020, a nota do último colocado pelo contingente geral foi de 150,6.

A conclusão do 1.º Ciclo (licenciatura em Psicologia) possibilita o acesso ao 2.º ciclo de estudos (Mestrado – duração de 4 semestres) numa das seguintes áreas de especialidade da Psicologia – Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia da Educação, Psicologia Social do Trabalho e das Organizações e Neurociências Cognitivas e Neuropsicologia. Os nossos cursos de mestrado são de cariz profissionalizante, ou seja, proporcionam uma formação avançada para o exercício da atividade profissional de psicólogo, nos termos requeridos pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), e contemplam atividades de treino em contexto real de trabalho, através dos designados estágios curriculares.

2) licenciatura em Ciências da Educação e da Formação (duração de 6 semestres) -oferece uma formação de banda larga de natureza teórica, prática e metodológica que capacita os estudantes para a intervenção em múltiplos contextos educativos e formativos no campo da intervenção social e educativa, dentro ou fora do sistema educativo (ex., serviços de educação, agrupamentos escolares, centros de formação, organizações do 3º setor, empresas). A candidatura no CNA implica a realização de uma das seguintes provas de ingresso: 06 Filosofia; 09 Geografia; 11 História; 18 Português. Na última edição do CNA, para as 28 vagas disponibilizadas, a nota mínima de ingresso foi de 123,5.

A dimensão profissionalizante está muito presente na licenciatura em Ciências da Educação e da Formação através das Práticas Profissionais em Educação, as quais implicam a integração dos estudantes em instituições onde poderão vir a inserir-se profissionalmente, como técnicos superiores de educação, investigadores ou mediadores. O DPCE oferece, ainda, um curso de mestrado em Ciências da Educação (4 semestres), que procura aprofundar conhecimentos e consolidar competências relevantes para os processos de investigação e de intervenção, nos diversos domínios da educação.

Diretor: Vítor Gamboa

Subdiretora: Ana Teresa Martins

Departamento de Artes e Humanidades (DAH)



 Ana Clara Santos

O DAH prima pela diversidade das áreas do conhecimento e beneficia de um corpo docente experiente e qualificado __ constituído, no caso das Artes, por artistas plásticos, alguns deles de reconhecido renome nacional e internacional __, que abre caminho para a transferência de conhecimento para a sociedade e contribui para o desenvolvimento e inovação da sua oferta formativa.

A Licenciatura em Artes Visuais visa a formação de profissionais habilitados para a produção artística e para a investigação no âmbito alargado das Artes Visuais. A

formação na área da Imagem Visual continua a ser um grande desafio, permitindo a aquisição de competências específicas e um conhecimento mais completo dos fenómenos artísticos e culturais da sociedade contemporânea. A natureza singular da Licenciatura, a regularidade da produção de exposições, individuais e coletivas, e a envolvimento no Ciclo de Artes Visuais na região algarvia asseguram um acesso à integração na prática artística.

A fim de responder às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais pluridimensional e à Integração no mundo multilíngue e multicultural em que vivemos, tanto a Licenciatura em Línguas e Comunicação (LC) como a Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas (LLC) adotam uma abordagem que privilegia os desafios comunicacionais e civilizacionais do mundo contemporâneo. Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências na área da comunicação plurilíngue e dos mecanismos de comunicação contemporâneos ao nível das tecnologias de informação e comunicação são trunfos do primeiro curso (LC); dotá-los de uma formação sólida em Língua e Literatura materna/estrangeira constitui uma mais-valia para o segundo (LLC), permitindo-lhes abrir as portas, como candidatos a professores do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de um 2º ciclo (mestrado) em Ensino.

A Licenciatura em Património Cultural e Arqueologia conjuga saberes complementares (Arqueologia, História e História de Arte, associados à Arquitetura e Antropologia) numa formação que visa o estudo e a valorização do Património nas suas várias manifestações históricas. Durante a sua formação, os estudantes são incentivados para colaborações, mediante desenvolvimento de trabalhos de campo ou de laboratório e gabinete, no âmbito dos vários projetos de investigação. Alguns desses trabalhos integram parcerias formais (i.e., protocolos) ou informais estabelecidas com municípios da região, com empresas de arqueologia ou com universidades e instituições científicas nacionais e estrangeiras decorrentes de projetos de investigação com financiamento.

As quatro Licenciaturas do DAH, construídas em formato “banda larga”, oferecem aos licenciados imensas oportunidades de trabalho distribuídas pelo setor cultural, patrimonial e artístico, tornando o desemprego praticamente residual.

Igualmente relevante é a vertente da investigação: um número apreciável dos nossos licenciados opta por prosseguir estudos, usufruindo da formação de base proporcionada pelas Licenciaturas e das relações privilegiadas que estabelecem com os Centros de investigação da Faculdade nas áreas atrás mencionadas (CIAC, ICArEHB; Pólo CEAACP). A oferta ao nível dos mestrados em História e Patrimónios, História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval (consórcio com a U. de Lisboa e a U. de Évora), dos mestrados e doutoramentos em Arqueologia e Ciências da Linguagem, e dos doutoramentos em Estudos de Património e Média-Arte Digital (em parceria com a U. Aberta), com forte integração em redes de investigação (inter)nacionais, muito contribui para criar e garantir uma identidade própria nos estudantes que escolhem a nossa instituição.

Diretora: Ana Clara Santos

Subdiretora: Carina Infante do Carmo

“Proximidade, diálogo e compromisso na atenção pelas e para as pessoas”



Carlos Guerrero, diretor da FCT-UAAlg

Carlos Guerrero, o novo diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, em entrevista ao Perspetiva Atual.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia tem uma oferta educativa vasta, com 11 formações de 1º ciclo (licenciatura e mestrado integrado – das quais duas são engenharias), 18 cursos de mestrado, 9 cursos de doutoramento e 5 cursos de pós-graduação. Os cursos ministrados na Faculdade têm tido uma procura

diferenciada, quer em número de estudantes que entram em cada ano letivo, quer nas suas origens territoriais, com um aumento consolidado de estudantes internacionais nos últimos anos. O número de estudantes tem tido um acréscimo substancial, estando atualmente em cerca de 2000. No entanto, estes números não nos devem fazer esquecer as dificuldades inerentes à captação de novos estudantes, associadas à conjuntura atual e às especificidades da região em que a Universidade do Algarve se insere.

Ao nível do corpo docente, a Direção cessante fez um trabalho relevante no âmbito da abertura de concursos para professores associados e catedráticos, em diversas áreas, prioridade que continuará na agenda dos próximos anos.

Ao nível do corpo não docente, a Direção cessante acompanhou e apoiou todas as participações nas várias ações de formação que lhe foram propostas, com destaque para as constantes do plano de formação da Universidade do Algarve, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores e garantindo a aprendizagem e funcionamento das diversas plataformas/ferramentas digitais que foram disponibilizadas nos últimos dois anos. Ainda ao nível do desenvolvimento dos seus trabalhadores, apoiou e incentivou os processos de mobilidade intercarreiras, o que permitiu, quando reunidas as condições legais, promover alguns dos trabalhadores.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – UNIVERSIDADE DO ALGARVE

A Faculdade de Ciências e Tecnologia, situada no Campus de Gambelas, é uma das 8 unidades orgânicas da Universidade do Algarve (UAAlg). É dotada de autonomia científica, pedagógica, cultural e administrativa, conforme estabelecido nos Estatutos da Universidade do Algarve e nos seus próprios estatutos.

Tal como existe atualmente, a FCT foi criada em 2008, pelos Estatutos da Universidade do Algarve, que decorrem do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

A atual FCT resulta da fusão de três faculdades então existentes: Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia e Faculdade de Engenharia dos Recursos Naturais.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve desenvolve a sua atividade no âmbito do ensino, da investigação e difusão do conhecimento científico e tecnológico nas áreas das Ciências Biológicas e Bioengenharias; Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente; Engenharia Eletrónica e Informática; Física; Matemática; Química e Farmácia.

Da sua missão cabe-lhe promover a formação superior apoiada na investigação científica, desenvolvida nos seus quatro Centros de Investigação reconhecidos nacional e internacionalmente (CCMAR, CIMA, CEOT e MED), assegurando assim a realização de cursos conducentes à obtenção dos diferentes graus académicos do ensino superior em domínios de ponta em constante atualização. Na prossecução dos seus objetivos de excelência, a FCT tem estabelecido parcerias possibilitando aos seus alunos e docentes, oportunidades únicas de aceder a programas de intercâmbio internacional tanto a nível da formação como da investigação. O know-how estabelecido na FCT aliado ao dinamismo dos seus membros, permite igualmente que a transferência do conhecimento e da tecnologia se apresente com um dos seus contributos efetivos para a sociedade.

“Na atual conjuntura de crise devido à pandemia, é premente estarmos atentos aos estudantes em risco e procurar, junto dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve, soluções que possam reduzir e mitigar esses problemas.”





A atual direção aposta, na proximidade, no diálogo, no compromisso e na atenção pelas e para as pessoas. O recurso mais importante na instituição são as pessoas. Para podermos ter um ensino de qualidade e uma investigação de excelência, e todo o suporte a estas, é necessário termos as pessoas motivadas, dedicadas e comprometidas com as funções que desempenham. Não é uma tarefa fácil, é exigente, depende de fatores externos que muitas vezes não controlamos, e acima de tudo exige o empenho de todos. Só assim podemos ter uma Faculdade saudável, ativa, resiliente e com vontade de crescer!



“Para podermos ter um ensino de qualidade e uma investigação de excelência, é necessário termos as pessoas motivadas, dedicadas e comprometidas com as funções que desempenham.”

Relativamente aos estudantes, um aspeto preocupante é o abandono escolar, realidade que não pode ser esquecida. Na atual conjuntura de crise devido à pandemia, é premente estarmos atentos aos estudantes em risco e procurar, junto dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve, soluções que possam reduzir e mitigar esses problemas. Procurar a manutenção e a melhoria da qualidade do ensino, mas também garantir meios e soluções para que os estudantes possam usufruir desse ensino é outra das prioridades. Promover a manutenção e melhorar, sempre que necessário (e possível), os recursos pedagógicos e materiais (salas, laboratórios, equipamentos, etc.), o acesso à informação, bem como o bem-estar enquanto estão na instituição que escolheram para aprender e desenvolver as suas competências.

Outro objetivo será continuar a incentivar a proximidade das direções de cursos com os respetivos estudantes. Será dada especial atenção ao diálogo constante com os diversos núcleos/associações de estudantes da Faculdade, através das direções de curso, do Gabinete de Apoio ao Estudante, do Conselho Pedagógico, dos próprios Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve, por forma a garantir o sucesso dos estudantes da Faculdade e reduzir o abandono escolar.

A Universidade, tem também como missão a abertura, o diálogo, a colaboração e criação de parcerias quer com outras instituições de ensino, quer com a comunidade em geral, nomeadamente com as empresas públicas e privadas. A transferência de tecnologia, as prestações de serviços, entre outras ações, terão, sempre que possível, o suporte da Direção, privilegiando-se as boas relações e a permuta entre a Faculdade e o exterior.



OFERTA FORMATIVA ANO LETIVO 2021/2022

LICENCIATURAS

AGRONOMIA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA

ARQUITETURA PAISAGISTA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU DESENHO OU GEOGRAFIA

BIOENGENHARIA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA E MATEMÁTICA A OU FÍSICA E QUÍMICA E MATEMÁTICA A

BIOLOGIA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU FÍSICA E QUÍMICA

BIOLOGIA MARINHA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU FÍSICA E QUÍMICA OU MATEMÁTICA A

BIOQUÍMICA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU FÍSICA E QUÍMICA

BIOTECNOLOGIA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU FÍSICA E QUÍMICA OU MATEMÁTICA A

ENGENHARIA INFORMÁTICA

PROVAS DE INGRESSO: MATEMÁTICA A

GESTÃO MARINHA E COSTEIRA

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU MATEMÁTICA A OU GEOGRAFIA

MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA E À GESTÃO

PROVAS DE INGRESSO: MATEMÁTICA A

MESTRADO INTEGRADO

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROVAS DE INGRESSO: BIOLOGIA E GEOLOGIA OU BIOLOGIA E GEOLOGIA E FÍSICA E QUÍMICA.

AO 2º CICLO SERÃO ADMITIDOS APENAS LICENCIADOS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

MESTRADOS

AQUACULTURA E PESCAS

ARQUITETURA PAISAGISTA

BIOLOGIA MARINHA

BIOLOGIA MOLECULAR E MICROBIANA

BIOTECNOLOGIA

ENGENHARIA INFORMÁTICA

GEOMÁTICA

GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS ESPAÇOS RURAIS

HORTOFRUTICULTURA

SISTEMAS MARINHOS E COSTEIROS

GESTÃO DA QUALIDADE E MARKETING AGRO-ALIMENTAR

MATEMÁTICA PARA PROFESSORES

MESTRADOS ERASMUS MUNDUS

ECOHIDROLOGIA APLICADA

GESTÃO DA ÁGUA E DA COSTA

INOVAÇÃO QUÍMICA E REGULAMENTAÇÃO

QUALIDADE EM ANÁLISES

RECURSOS BIOLÓGICOS MARINHOS

Formação nas áreas da Saúde na UTAD

A Escola Superior de Saúde da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro apresenta uma oferta curricular variada que responde de forma direta às solicitações do mercado. Maria João Pinto Monteiro, presidente da ESS-UTAD, revela-nos as grandes novidades para o próximo ano letivo.

Perspetiva Atual (PA): Quais as áreas profissionais que os estudantes encontram na ESS-UTAD?

Maria João Pinto Monteiro MJPM: A Escola Superior de Saúde da UTAD proporciona ofertas formativas na área da Saúde ao nível dos diferentes ciclos de estudos, conferentes de grau académico e também formação não conferente de grau, mas que permite prosseguir a formação académica, nomeadamente Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

PA: Estes cursos dão resposta às solicitações do mercado?

MJPM: Os Cursos de Mestrado na área de enfermagem possibilitam quer o grau académico de Mestre quer também o título profissional de enfermeiro especialista atribuído pela Ordem dos Enfermeiros, permitindo às instituições de saúde responder com qualidade e diferenciação às necessidades em cuidados de saúde das pessoas e comunidades. No próximo ano letivo, a Escola Superior de Saúde tem em funcionamento o Mestrado em Enfermagem Comunitária, o Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar, o Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia e o Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica.

PA: Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSp) vieram ampliar esta capacidade de resposta?

MJPM: Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais são uma oferta formativa de ensino superior com uma duração de quatro semestres curriculares que permitem o desenvolvimento de uma atividade profissional e o pros-



Maria João Pinto Monteiro, presidente da ESS-UTAD

seguimento de estudos a nível superior. Tendo em conta as necessidades de formação a nível regional, estes cursos são caracterizados por uma forte componente prática, formação em contexto de trabalho, o que permite interagir com as empresas, instituições e associações, organizações públicas e privadas, aumentando o potencial de empregabilidade e respondendo de forma imediata às necessidades do mercado de trabalho.

No próximo ano letivo estarão em funcionamento os seguintes cursos: Gerontologia, Secretariado Clínico e Terapêutica e Bem-Estar.

PA: Em contexto formativo, como desenvolvem os discentes as suas competências práticas?

MJPM: Os planos de estudo dos diferentes ciclos de estudos têm subjacente uma relação e aproximação gradual aos contextos da prática de cuidados, pelo que os estudantes, logo no primeiro ano da formação, desenvolvem competências específicas nas diferentes áreas de intervenção. Esta lógica na elaboração dos diferentes planos de estudos tem sido uma mais valia na adequação da formação às exigências de qualificação dos profissionais.



“Os planos de estudo dos diferentes ciclos de estudos têm subjacente uma relação e aproximação gradual aos contextos da prática de cuidados”



“A Escola Superior de Saúde é entidade externa acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica para a realização de formação em emergência médica. Vai iniciar, brevemente, a capacitação da população em geral como também de grupos específicos e da comunidade académica.”



PA: Falamos de uma Escola que assume como marca distintiva a ligação com a comunidade. Em que moldes se efetiva esta relação?

MJPM: A Escola Superior de Saúde-UTAD assume na sua missão o compromisso institucional com o desenvolvimento da região que se concretiza na realização de atividades de natureza científica e em projetos de intervenção comunitária, que visam contribuir para a saúde, qualidade de vida e bem estar da população e grupos e por conseguinte ganhos em saúde.

PA: Existem projetos que possamos divulgar?

MJPM: A Escola Superior de Saúde é entidade externa acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica para a realização de formação em emergência médica. Vai iniciar, brevemente, a capacitação da população em geral como também de grupos específicos e da comunidade académica.

No âmbito do movimento das Universidades Promotoras de Saúde, iniciativa da Organização Mundial de Saúde, a Escola Superior de Saúde-UTAD integra a Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras de Saúde que tem como objetivo potenciar e dinamizar nas universidades estratégias multiníveis para a promoção de comportamentos e ambientes saudáveis e dinâmicas sociais, tornando-se ambientes favoráveis à saúde e ao desenvolvimento sustentável.

PA: O que podem os estudantes esperar do próximo ano letivo?

MJPM: No próximo ano letivo 2021/22 os estudantes terão as condições necessárias para iniciar e dar continuidade à sua formação, no que respeita às medidas e procedimentos de prevenção e segurança de forma a mitigar o risco de transmissão e exposição à COVID-19. Durante este período, precipitada pela pandemia, tivemos oportunidade de adequar as metodologias de ensino à evolução tecnológica e no futuro próximo é objetivo da Escola a aposta na transformação digital do ensino proporcionado aos estudantes um papel mais dinâmico e ativo na discussão de ideias, na realização de projetos e no processo de aprendizagem.

utad UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

OFERTA FORMATIVA 2021/2022



LICENCIATURAS

Curso de Licenciatura em Enfermagem



MESTRADO

- Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária
- Curso de Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica



Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

- Curso Técnico Superior Profissional em Secretariado Clínico
- Curso Técnico Superior em Termalismo e Bem-Estar





46 anos de experiência a alicerçar o futuro do ensino superior agrário e veterinário



 José Luís Mourão, presidente da ECAV-UTAD

José Luís Mourão, presidente da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Perspetiva Atual (PA): Quais as grandes áreas ministradas nesta Escola?

José Luís Mourão (JLM): A Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias (ECAV) é uma das cinco escolas da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), instituição de ensino superior público sediada em Vila Real e instalada num eco-campus que é um dos maiores Jardins Botânicos da Europa. Está dotada com mais de 100 docentes e investigadores de carreira altamente qualificados, com trabalho científico reconhecido nacional e internacionalmente, integrados maioritariamente nos centros de investigação de Tecnologias Agrárias Agroambientais e Biológicas e de Ciência Animal e Veterinária, ancorados na UTAD.

O ensino da ECAV está alicerçado em 46 anos de experiência, oferecendo quatro cursos de licenciatura, um curso de mestrado integrado, seis cursos de mestrado e cinco cursos de doutoramento, com cerca de 1300 estudantes. A ambição de ir ao encontro das necessidades da sociedade e de ter a melhor qualidade do ensino abriu portas à criação conjunta de cursos com outras instituições, como as Universidades do Porto, de Coimbra e do Minho, sempre que se revelou necessário. Os cursos disponibilizados permitem que os estudantes na sua formação optem por licenciatura, mestrado e doutoramento da mesma área ou por combinações de formações em áreas diversas:

- Mestrado integrado em Medicina Veterinária e Doutoramento em Ciências Veterinárias;
- Licenciatura e Mestrado em Engenharia Zootécnica e Doutoramento em Ciência Animal
- Licenciatura em Enologia e Mestrado em Enologia e Viticultura;
- Licenciatura e Mestrado em Engenharia Agronómica;
- Licenciatura em Engenharia e Biotecnologia Florestal e Mestrado em Engenharia Florestal;
- Programa Doutoral Cadeias de Produção Agrícola – Agrichains;
- Mestrado em Arquitetura Paisagista;
- Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica em Ciências Agronómicas e Florestais;
- Doutoramento em Ciências Agronómicas e Florestais;
- Doutoramento em Desenvolvimento Sustentável da Floresta.

PA: Quais as mais-valias que a instituição apresenta a quem quer profissionalizar-se nestas áreas do saber?

JLM: A ECAV tem um compromisso com a qualidade do ensino. Este ensino está alicerçado na experiência e no conhecimento adquiridos ao longo de 46 anos, mas está atendo aos novos problemas que se põem à sociedade. Para isto, os cursos têm evoluído, com introdução de temas como a sustentabilidade da produção agrária, a segurança da produção de alimentos de origem vegetal ou animal, a utilização de novas tecnologias nestas produções, os efeitos das alterações climáticas, as zoonoses, o fortalecimento dos sistemas de controle sanitário, o bem-estar animal, entre outros. Os cursos são lecionados com uma perspetiva multidisciplinar, reforçada pela participação de docentes de outras Escolas da UTAD. O compromisso com a qualidade traduz-se também na importância dada ao ensino prático, para o que dispõe de infraestruturas, como laboratórios, instalações de produção animal, campos para práticas de índole agrária e florestal, hospital veterinário e outras. De realçar que os cursos coincidem com profissões reguladas por associações profissionais, pelo que permitem iniciar uma carreira. Adicionalmente, a ECAV contribui para o desenvolvimento de competências dos estudantes, disponibilizando formação em empreendedorismo, inovação e aptidões para o mercado de trabalho.

PA: Qual a importância da ECAV no desenvolvimento de empresas e na qualificação de profissionais da região? Que passos têm sido dados para aproximar a Escola da Comunidade?

JLM: Na atividade de investigação e extensão, a ECAV está atenta aos desafios da sociedade, da comunidade e do tecido empresarial, com uma atitude interativa que assenta na qualidade dos seus docentes e investigadores e na sua responsabilidade social. A ECAV tem ligações com empresas relacionadas com as suas áreas de competência, da região onde se localiza e do país, que são concretizadas em projetos de investigação e de extensão e em protocolos de colaboração e de prestação de serviços. Estas ligações contribuem para a valorização económica do conhecimento e permitem enquadrar a colaboração de estudantes, enriquecendo a sua formação: com frequência os estudantes desenvolvem os seus trabalhos de finais de curso nestas empresas. É de destacar a colaboração entre os núcleos de estudantes, as direções de curso e os departamentos da ECAV, que cria uma dinâmica com diversas ações, como congressos, encontros técnico-científicos e workshops na ECAV e no exterior. A ECAV apoia a criação de novas empresas pelos antigos estudantes, que dispõem duma incubadora na UTAD. Ao nível de cursos de formação não conferentes de grau, considerados essenciais para qualificação de profissionais, a ECAV tem uma oferta que se renova constantemente, disponibilizando neste momento cursos de prevenção dos fogos florestais, desastres naturais, formação de médicos veterinários, enologia e viticultura.

PA: Com características ímpares, como pode a Escola potenciar os seus recursos e aumentar a sua visibilidade internacional?

JLM: A ECAV procurará aumentar a visibilidade e a internacionalização do ensino e da investigação, atraindo estudantes e investigadores para os seus cursos e grupos de investigação. No ano letivo que termina, a sua atividade foi afetada pela preocupação de proteger colaboradores, docentes, investigadores e estudantes dos riscos da COVID-19. Uma vertente afetada foi a realização dos eventos científico ou pedagógico presenciais. Na realidade, o desafio criado, permitiu encontrar soluções como a realização de eventos em vídeo conferência com a presença de personalidades e académicos de renome de universidades estrangeiras. Permitiu também que os docentes, investigadores e estudantes da ECAV participassem em reuniões científicas doutras instituições, projetando a sua imagem e a da Escola. Assim, foram geradas dinâmicas que devem ser aproveitadas no futuro, encontrando um novo modelo que conjuga da melhor forma o presencial e o online. A criação de cursos de mestrados conjuntos ao abrigo do programa Erasmus com outras instituições europeias e de cursos de doutoramento em rede está a ser programada. A participação em projetos de investigação e inovação internacionais, em particular os promovidos pela União Europeia, é tida como essencial para o desenvolvimento da visibilidade internacional dos seus docentes e investigadores.

PA: O que podem os estudantes esperar do próximo ano letivo?

JLM: A melhoria da qualidade do ensino ministrado continuará a ser um objetivo. O desenvolvimento do plano de vacinação COVID e aplicação de medidas preventivas, permitem prever que os problemas resultantes da pandemia serão minimizados no próximo ano letivo. Assim o ensino presencial tornar-se-á predominante dado ser essencial para a troca de ideias e discussões em contexto de aula, para a aprendizagem de matérias práticas e para a socialização dos estudantes. A ECAV procurará renovar os métodos de ensino, apostando nas novas tecnologias educativas e conciliando-as com o ensino presencial, de modo a responder ao perfil dos estudantes que entram nos seus cursos, possuidores de competências informáticas acrescidas. Serão uma prioridade o estímulo da mobilidade internacional dos seus estudantes, procurando que enriqueçam a sua formação, e o aumento de estudantes internacionais e em mobilidade nos seus cursos.

utad UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias

OFERTA FORMATIVA 2021/2022

Licenciatura em Engenharia e Biotecnologia Florestal

Licenciatura inovadora, numa área de excelência da UTAD, oferecida em conjunto com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP). O 1º ano do curso é lecionado na FCUP, o 2º ano na UTAD e o 3º em ambas, dependendo do ramo a seguir. A licenciatura combina a engenharia florestal com a biotecnologia aplicada aos produtos florestais, e responde a um mercado de trabalho com grande carência de técnicos qualificados.

Licenciatura em Engenharia Agronómica

Licenciatura com formação sólida em ciências da agronomia, que combinada como as ciências económicas e empresariais, a sustentabilidade ambiental, a segurança e qualidade alimentar, capacitam o licenciado para o exercício profissional em áreas, como a atividade empresarial agrária, a assessoria técnica e o projeto em empresas do setor privado ou público.

Licenciatura em Enologia

Os licenciados em Enologia pela UTAD são reconhecidos como excelentes a nível nacional e internacional. A proximidade com as empresas e instituições do setor e a cultura pedagógica, técnica e científica do curso, contribuem para esta excelência. Os licenciados possuem competências para selecionar e interpretar informação, fundamentar e comunicar as soluções na área da vinha e do vinho.

Licenciatura em Engenharia Zootécnica

Os licenciados possuem competências que permitem programar, coordenar e executar as atividades de produção animal, assegurando a qualidade da produção, a preservação do meio ambiente e a segurança alimentar dos consumidores. Pode ser realizar a profissão em diversas áreas, como a atividade empresarial, a assessoria técnica e projeto em empresas de produção animal, empresas prestadoras de serviços ou fornecedoras de fatores de produção.

Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Acreditado pela European Association of Establishments for Veterinary Education, permite a aquisição de competências técnico-científicas essenciais para a profissão médico-veterinária. O exercício profissional pode ser realizado em diversas áreas como a clínica de animais de companhia de aptidão zootécnica, de desporto e selvagens, a tecnologia e segurança dos alimentos de origem animal, a saúde pública, a investigação veterinária, entre outras.

ECT: Uma aposta na qualidade de ensino com uma forte ligação ao mercado de trabalho



A Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) oferece cursos em áreas tradicionais de engenharia, mas também em alguns domínios emergentes, como a Ciência de Dados. Apostada em traduzir a sua qualidade de ensino e de investigação científica em inovação e tecnologia, a ECT é uma Instituição ao serviço da comunidade, contribuindo para a valorização da UTAD, da região e do País, onde os alunos adquirem competências fundamentais para a sua formação e são preparados para um ingresso bem-sucedido no mercado de trabalho.

Com um universo de cerca de 1500 alunos, a ECT possui uma oferta diversificada de cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas de Engenharia, Ciências Físicas e Matemática. Nas licenciaturas, a Escola mantém os tradicionais cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Informática e Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. A ECT oferece ainda as licenciaturas em Engenharia Biomédica, Engenharia e Gestão Industrial, Comunicação e Multimédia e em Matemática Aplicada e Ciên-

cia dos Dados, uma área muito recente, mas com uma forte procura no mercado de trabalho. Os estudantes licenciados têm a possibilidade de prosseguir os seus estudos nos Mestrados em Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Informática, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Engenharia Biomédica. Ao nível de Doutoramento, a ECT oferece os seguintes cursos: Informática, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Tecnologias Emergentes aplicadas aos Sistemas Agro-florestais – TechAgro, Didática das Ciências e Tecnologias e Ciências Físicas.

Atenta à constante dinâmica da sociedade e ao uso crescente das tecnologias de informação no ensino, a ECT tem apostado na inovação da oferta formativa, como é o caso do Mestrado em Engenharia Informática e Tecnologia Web que irá receber alunos pela primeira vez no ano letivo 2021/2022. Este Mestrado e o Doutoramento em Ciências e Tecnologia Web são cursos em regime de funcionamento à distância, oferecidos em associação com a Universidade Aberta e que exploram o uso de novas tecnologias nas práticas educativas.

A ligação às empresas

Os cursos foram concebidos por forma a possibilitar ao estudante a realização de estágios em contexto empresaria-

rial, o que potencia a posterior empregabilidade dos alunos nessas empresas. Esta é também uma das razões pelas quais a ECT tem conseguido manter elevadas taxas de empregabilidade na generalidade dos cursos. Quando o estágio é realizado na Licenciatura tem a duração de seis meses e, por norma, dura um ano no Mestrado. A par disso, os alunos têm oportunidade de aplicar os seus conhecimentos em projetos, que são, muitas vezes, propostos pelas empresas logo na Licenciatura. Assim, um aluno que faça os cursos de Licenciatura e Mestrado na ECT poderá acumular, no total, mais de um ano e meio de trabalho aplicado em projetos.

A instalação em Vila Real de novas empresas, sobretudo da área das tecnologias de informação, aliado ao esforço desenvolvido pela incubadora de empresas da UTAD na atração de empresas que se instalam no Campus, tem permitido a aceleração de investimento e a criação de emprego qualificado no território. Esta política de valorização do conhecimento e apoio ao empreendedorismo e inovação da Universidade tem contribuído para a fixação na região dos diplomados da ECT, com reflexos positivos a nível social e económico.

Desenvolver o perfil empreendedor dos seus alunos é uma aposta forte da ECT. Durante a sua formação, os alunos são incentivados a desenvolver ideias de negócio com os docentes para a criação de spin-offs e start-ups, bem como projetos com empresas resultando em transferência de tecnologia com ligação ao tecido empresarial. Esta é, portanto, uma forma vital de envolver os alunos na organização e participação em eventos com o objetivo de promover a empregabilidade e o empreendedorismo.

Condições de acolhimento para o estudante

A ECT, instalada num eco-campus que integra um dos maiores Jardins Botânicos da Europa, proporciona aos seus alunos instalações modernas, bibliotecas, laboratórios, serviços on-line, rede Wi-fi em todo o Campus, equipamentos desportivos e oferece múltiplas oportunidades no campo cultural, acessíveis aos seus estudantes, docentes e investigadores e demais trabalhadores, bem como à comunidade em geral. O aluno dispõe de Serviços de Ação Social que primam pela excelência, permitindo o acesso a bolsas de estudo, residências universitárias modernas, cantinas, restaurantes, salas de informática, e apoio nas áreas da medicina, psicologia e nutrição. Os estudantes são desafiados a ter um papel ativo em diversas atividades relacionadas com a vida académica.

Perspetivas para o próximo ano letivo

A pandemia do SARS-Cov 2 teve implicações profundas no ensino universitário. Ocorreu uma adaptação extraordinária por parte de docentes e alunos de uma forma de ensino-aprendizagem completamente presencial para um por telepresença e mais recentemente misto. O inerente aumento da digitalização dos processos de ensino-aprendizagem vai refletir-se necessariamente no muito esperado período pós-Covid. Os estudantes podem esperar a retoma do ensino presencial, aproveitando alguns dos benefícios do aumento da digitalização, mas permitindo, tanto quanto possível, aos estudantes a vivência plena da vida universitária. Podem também esperar um reforço dos métodos de ensino-aprendizagem ativos nos quais o aluno é o centro do processo educativo.

Investigação & Desenvolvimento

Um ensino de qualidade obriga necessariamente a que esteja suportado nas atividades de investigação realizadas pelos seus docentes. No domínio das engenharias e da tecnologia, a participação em projetos de investigação é fundamental para que os Professores se atualizem em permanência com os mais recentes avanços da ciência e os possam incorporar nas atividades de ensino.

A integração dos docentes da ECT em centros de investigação como o INESC TEC, o Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológica (CITAB), bem como em outros centros de excelência tem sido essencial para promover a sua atividade de investigação no âmbito de projetos apoiados pela FCT e fundos Europeus. Como exemplo, refira-se a participação no projeto de I&DT Continental Fábrica do Futuro, financiado pelo Compete, que tem como principal parceiro a empresa Continental AA, uma das maiores empresas empregadoras da região e que se dedica à produção de antenas para automóveis. De referir ainda a participação em projetos integrados no INESC TEC na área da aplicação das novas tecnologias na Agricultura, Agroindústria e na área da saúde.

Internacionalização

Cumprindo um dos desígnios da Declaração de Bolonha que pressupõe o aumento da mobilidade de docentes e estudantes das instituições de Ensino Superior, a ECT tem desenvolvido, em parceria com o Gabinete para Relações Internacionais e Mobilidade da UTAD, vários protocolos. Assim, ao abrigo destes programas de mobilidade, a Escola tem recebido alunos oriundos do Brasil, de Angola e de vários Países Europeus, para frequentarem cursos de Doutoramento e Mestrado. Ainda no âmbito da mobilidade, o programa Erasmus ganha relevo porque tem permitido a saída e a vinda de muitos alunos. A promoção da oferta educativa em feiras internacionais tem permitido a captação de um número crescente de alunos estrangeiros para os cursos de Licenciatura, em particular provenientes do Brasil e da Tunísia.



utad UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

Escola de Ciências e Tecnologia

OFERTA FORMATIVA 2021/2022

LICENCIATURAS

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Comunicação e Multimédia
Engenharia Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Engenharia Mecânica
Matemática Aplicada e Ciência de Dados

MESTRADO

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia Informática
Engenharia Mecânica
Engenharia Informática e Tecnologia Web
(em associação com a Universidade Aberta)

DOUTORAMENTO

Didáctica de Ciências e Tecnologia
Ciências Físicas
Engenharia Electrotécnica e de Computadores
Informática
Tecnologias Emergentes aplicadas aos
Sistemas Agro-florestais - TechAgro
Ciência e Tecnologia Web
(em associação com a Universidade Aberta)

O Curso certo, **na Escola certa** **A UTAD JÁ ESTÁ À TUA ESPERA**

Três missões da ECHS

1. Formar cidadãos para o Mundo
2. Renovar conhecimentos
3. Mobilizar alunos

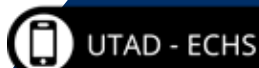
Maior comunidade escolar da UTAD
Mais de 600 alunos colocados
anualmente

Corpo docente jovem, dinâmico,
ligado a projetos de investigação
científica, artística, cultural,
ambiental e económica



WWW.UTAD.PT

ECHS - POLO I
QUINTA DE PRADOS
5000-801 VILA REAL
PORTUGAL
TEL: (+351) 259 350 624
E-MAIL: sechs@utad.pt
<https://www.utad.pt/ech/s/>



Licenciaturas

Animação Sociocultural // Ciências da Comunicação //
Economia // Educação Básica // Gestão // Línguas Literaturas
e Culturas // Línguas e Relações Empresariais // Psicologia
// Serviço Social // Teatro e Artes Performativas // Turismo

Mestrados

Ciências da Comunicação // Ciências da Cultura // Ciências Económicas
Empresariais // Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino
Básico // Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências
Naturais no 2.º ciclo do Ensino Básico // Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
e de Português, História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo do Ensino Básico
// Gestão // Gestão dos Serviços de Saúde // Psicologia // Serviço Social

Doutoramentos

Agronegócio e Sustentabilidade // Ciências da Cultura // Ciências da Educação // Ciências
da Linguagem // Desenvolvimento Sociedades e Territórios // Estudos Literários

Pós-Graduações

Empreendedorismo // Contabilidade e Finanças // Cuidados Paliativos // Educação Artística

Ensino e Investigação em Saúde na Covilhã

A formação e a investigação em Ciências da Saúde na Universidade da Beira Interior, estão alinhadas com o desenvolvimento das instituições de saúde da região das Beiras. Um exemplo de sucesso da profícua relação entre a academia e a sociedade.



“A cidade da Covilhã é uma cidade muito bem apetrechada para o acolhimento aos estudantes e tem sido referida como uma cidade com excelente ambiente estudantil.”



 Miguel Castelo-Branco, presidente da FCS-UBI

A Faculdade de Ciências da Saúde insere-se na Universidade da Beira Interior que, além da Faculdade de Ciências da Saúde, inclui a Faculdade de Ciências, a Faculdade de Artes e Letras, a Faculdade de Engenharia e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

O edifício principal da Faculdade de Ciências da Saúde foi desenhado e construído especificamente para ser um centro de ensino e investigação com uma proximidade grande entre a investigação e o ensino e, no caso da medicina e das ciências farmacêuticas, também na proximidade do Hospital Pêro da Covilhã, do Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira.

A cidade da Covilhã é uma cidade muito bem apetrechada para o acolhimento aos estudantes e tem sido referida como uma cidade com excelente ambiente estudantil. A oferta residencial é muito boa e recentemente foi até ampliada. As associações de estudantes tem uma boa dinâmica e existe uma oferta cultural e recreativa diversificada e atrativa.

A Faculdade de Ciências da Saúde articula-se com os hospitais de Viseu, da Guarda, da Covilhã e de Castelo Branco e com centros de saúde das mesmas regiões. Estas instituições integram o Centro Académico Clínico das Beiras a que também pertencem as Escolas Superiores de Saúde de Viseu, Guarda e Castelo Branco, num verdadeiro ecossistema para a defesa e valorização da saúde.

Sob o ponto de vista de interação com a comunidade, há um conjunto de projetos com autarquias, com instituições de solidariedade social e empresas. As condições de ensino e aprendizagem são excelentes, o contacto com o sistema de saúde é privilegiado, e os ratios estudantes tutores são bastante bons como tem sido demonstrado em análises feitas por entidades independentes.



Cursos de Licenciatura, Mestrados Integrados e Mestrado

- Medicina (Mestrado Integrado)
- Ciências Farmacêuticas (Mestrado Integrado)
- Ciências Biomédicas (Licenciatura e Mestrado)
- Optometria e Ciências da Visão (Licenciatura e Mestrado)

Doutoramento

- Medicina
- Ciências Farmacêuticas
- Biomedicina

Pós graduações e cursos de curta duração não conferentes de grau

- Hidrologia e Climatologia
- Tele-saúde
- Ventilação Não Invasiva

RECURSOS

- Centro Académico Clínico das Beiras (CACB)
- Centro de Coordenação da Investigação Clínica das Beiras (C2ICB)
- Centro de Investigação em Ciências da Saúde
- Biobanco
- Centro Clínico e Experimental de Ciências de Visão (CCECV)
- Unidade Farmacovigilância
- Museu Memórias da Saúde

Mais informações:
www.fcsaude.ubi.pt
www.ubi.pt

Faculdade de Engenharia da UBI

“forma profissionais para o mundo”

Leia a entrevista de Abílio Silva, presidente da Faculdade de Engenharia da Universidade da Beira Interior.

Perspetiva Atual (PA): Quais os grandes pontos estratégicos que pretende implementar na presidência da instituição?

Abílio Silva (AS): O objetivo é trabalhar para melhorar as condições disponibilizadas aos estudantes, aos professores e aos investigadores. Nomeadamente, reforçar os recursos humanos (docentes e não docentes), atualizar e melhorar os equipamentos, dinamizar as ações promovidos pelos estudantes e aumentar a cooperação e a visibilidade da Faculdade junto da região e da sociedade em geral.

PA: Como apresentaria a FE-UBI a um jovem estudante universitário?

AS: A Faculdade de Engenharia é uma escola dinâmica vocacionada para um ensino de proximidade. Onde os estudantes têm acesso a muitos laboratórios com tecnologias experimentais e digitais de desenvolvimento, projeto e caracterização. Coordena dezenas de projetos de investigação de ciência fundamental, com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais, e ciência aplicada, em particular, com as empresas localizadas no território de ação da UBI.

PA: Quais as mais-valias que a instituição apresenta a quem quer profissionalizar-se nestas áreas do saber?

AS: A Faculdade de Engenharia é uma escola de proximidade entre o estudante e o professor. Há uma aposta na componente do ensino prático (exemplo, o concurso de pontes de esparguete: <http://www.pontes-de-esparguete.ubi.pt/>). Estimula-se os projetos desenvolvidos pelos alunos como complemento à formação de base, como são exemplos os projetos UBI-CAR (<https://www.linkedin.com/company/ubicarteam/?originalSubdomain=pt>), ou Air Cargo Challenge (<https://www.linkedin.com/company/aeroubi-euroavia-as-covilh%C3%A3/>). Além disso, os alunos, ao nível do mestrado e do doutoramento, são motivados a participar em tarefas de projetos de investigação, desenvolvendo competências essenciais para a futura capacidade de inovação junto da indústria. A oferta formativa assenta em cursos com elevada empregabilidade. Há mesmo cursos onde a oferta é superior à procura.

PA: Qual o peso que a Faculdade de Engenharia tem no desenvolvimento da região das Beiras?

AS: Genericamente, pode-se afirmar que a Faculdade de Engenharia forma profissionais para o mundo. Tal como temos estudantes oriundos das mais diversas regiões de Portugal, Brasil, países africanos de expressão portuguesa, etc., também formamos profissionais para o mundo. Mas, como é evidente a UBI, e em particular a Faculdade de Engenharia é um motor dinamizador do nosso território de ação. No nosso espaço encontramos um conjunto de parceiros com os quais temos maior proximidade na promoção de projetos em cooperação, na formação de avançada de recursos humanos, no desenvolvimento e transferência de tecnologias e na prestação de serviços. Na dinâmica da cooperação com o território encontram-se exemplos ligados à indústria automóvel, automação, conteúdos digitais e telecomunicações, automação dos processos agrícolas, reabilitação urbana e termalismo, entre muitos outros.

PA: O que podem os estudantes esperar do próximo ano letivo?

AS: Todos queremos voltar à normalidade. Apostar no nosso ponto forte: a proximidade e a disponibilidade para com os estudantes. Fortalecer o ensino prático. Dar a conhecer a nossa investigação integrando-a na formação avançada incentivando a curiosidade dos estudantes.



A Faculdade de Engenharia ocupa um antigo edifício fabril, onde a recuperação urbanística é elogiada pela estética arquitetónica e conteúdo museológico, como por exemplo o uso da água da ribeira da goldra que é usada no canal hidráulico dos laboratórios de Engenharia Civil, ou um antigo quadro elétrico que é uma relíquia bem preservada do edifício e, ainda, a requalificação do antigo edifício Paulo de Oliveira como espaço dedicado à Arquitetura.



1.º CICLO / MESTRADO INTEGRADO

- Engenharia Aeronáutica
- Engenharia Civil
- Arquitetura
- Engenharia Eletromecânica
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Bioengenharia
- Engenharia Informática
- Informática Web

2.º CICLO

- Engenharia Civil
- Sistemas de Informação Geográfica
- Engenharia Eletromecânica
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Bioengenharia
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Informática

3.º CICLO

- Engenharia Aeronáutica
- Materiais e Processamento Avançados (Programa Doutoral FCT - Associação UNL/UC/UL/UM/UP/UA/UBI)
- Ciência e Engenharia dos Materiais Fibrosos
- Engenharia Civil
- Arquitetura
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Informática

Aposta na continuidade de um projeto educativo de sucesso



Marta Alves, presidente da FCSH-UBI

A atual presidência da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade da Beira Interior aposta num trabalho de continuidade. Marta Alves assume a presidência desta Faculdade que tem aumentado a captação de alunos.

Perspetiva Atual (PA): Como tem a FCSH destacado o seu percurso no seio da UBI?

Marta Alves (MA): Neste momento, destaca-se por ser a Faculdade da UBI com maior número de alunos, considerando todos os ciclos de estudo. O número de alunos, no global, cresceu

17,2% nos últimos três anos - de 1850 para 2168 (11,1% no último ano). Para este acréscimo contribui, sobretudo, o aumento verificado nos 2.º e 3.º ciclos de estudo. Este aumento na procura dos nossos cursos tem exigido que a Faculdade invista nas suas condições físicas, o que resultou na extensão das suas instalações para um novo edifício contíguo à Biblioteca da Faculdade.

PA: Quais as mais-valias que a instituição apresenta aos seus estudantes?

MA: As áreas da Faculdade têm sido destacadas nos rankings internacionais, tais como os rankings de Shangai e Times Higher Education, assumindo posições superiores à média global da Universidade, que alcança, igualmente, uma posição muito favorável nos rankings das melhores jovens universidade do Mundo. A FCSH, através do Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE), promoveu ainda cursos para potenciar o desenvolvimento e consolidação de competências transversais dos alunos que frequentam os seus cursos, tendo por objetivo complementar a formação e conhecimento científicos adquiridos, bem como capacitar os seus destinatários com conhecimentos, habilidades, atitudes, comportamentos e capacidades que o mercado de trabalho valoriza cada vez mais. Os cursos são gratuitos e funcionaram após o período das aulas e em formato à distância. Esta formação teve uma avaliação muito positiva e a Faculdade tenciona organizar uma segunda edição no próximo ano letivo.

PA: Que passos têm sido dados para aproximar a Escola da Comunidade?

MA: A FCSH apresenta um número considerável de prestações de serviços. Estas prestações de serviços refletem, por um lado, um maior reconhecimento, por parte da comunidade, das competências existentes na Faculdade e, por outro, a procura ativa por parte dos docentes de fontes complementares de financiamento da sua investigação. A Faculdade apresenta, também, uma boa dinâmica em termos de organização de eventos, não só para a comunidade académica, como também para a comunidade externa.

Em 2019, a FCSH criou o seu Conselho Consultivo, órgão que integra cerca de 30 representantes de empresas, organismos públicos, entidades privadas e câmaras municipais, além dos presidentes de Departamento. Através do Conselho Consultivo estreitam-se as ligações entre a Faculdade e as organizações da comunidade.

PA: O que podem os estudantes esperar do próximo ano letivo?

MA: Neste momento, é intenção da UBI e da FCSH retomar as atividades presenciais. O regresso ao ensino presencial será uma prioridade a partir de setembro de 2021, caso as condições sanitárias o permitam. Pretendemos que os alunos regressem motivados à Faculdade e que vão recuperando, progressivamente e dentro do possível, algumas das rotinas de socialização anteriores à pandemia.

EXEMPLOS DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO EM QUE PARTICIPAM DOCENTES DA FCSH:

Veleda [PARTIS/FCG]: um projeto artístico-social dirigido ao empoderamento de mulheres sós com filhos a cargo; **LEADCOR [ERASMUS+]:** tem como finalidade promover a redução do stress ocupacional de trabalhadores do contexto prisional através do desenvolvimento de competências de liderança; **SPRING [ERASMUS+]:** visa ajudar empresas familiares a realizarem o seu potencial, oferecendo-lhes formação, tutoria, apoio e orientação necessários no âmbito da sucessão e continuidade dos negócios, estratégia de crescimento e internacionalização; **STOP-AGEING [IPDJ/PNDpt]:** tem o propósito de contribuir para a preservação da capacidade funcional e função cognitiva em idosos institucionalizados; **U-Value [FCT]:** apresenta uma abordagem inovadora no estudo do impacto que as instituições de ensino superior têm na qualidade de vida das regiões onde se inserem.

Oferta formativa 2021/2022

1.º Ciclos/Licenciaturas

- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências do Desporto
- Economia
- Gestão
- Marketing
- Psicologia
- Sociologia

2.º Ciclos/Mestrados

- Ciências do Desporto
- Economia
- Empreendedorismo e Criação de Empresas
- Empreendedorismo e Inovação Social
- Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
- Gestão
- Gestão de Unidades de Saúde
- Marketing
- Psicologia Clínica e da Saúde
- Relações Internacionais
- Sociologia: Exclussões e Políticas Sociais

3.º Ciclos/Doutoramentos

- Ciências do Desporto
- Economia (associação UÉ-UBI)
- Educação
- Gestão
- Marketing e Estratégia (associação UM-UA-UBI)
- Psicologia Clínica e da Saúde
- Sociologia

Curso Não Conferente de Gau

- Finanças & Contabilidade

Universidade da Beira Interior | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Estrada do Sineiro, s/n, 6200-209 Covilhã
https://www.ubi.pt/Entidade/Ciencias_Sociais_e_Humanas

O ponto de partida para o Mundo extraordinário da Ciência

Na Covilhã, fomos conhecer a Faculdade de Ciências, uma das unidades orgânicas mais antigas da Universidade da Beira Interior.

A Faculdade de Ciências da UBI agrega os Departamentos de Física, Matemática e Química e a Unidade de Investigação e Desenvolvimento Centro de Matemáticas e Aplicações. Para a prossecução com êxito da sua missão, conta com um corpo docente altamente qualificado constituído por cerca de cem professores, instalações de ensino e investigação excelentes, onde os estudantes podem desenvolver as suas atividades de aprendizagem e investigação.



Paulo Almeida, presidente da Faculdade de Ciências da Universidade da Beira Interior

Situada no Polo Principal da UBI, encontra-se estrategicamente junto aos principais serviços da UBI. A sua localização privilegiada dentro da universidade e dentro da Cidade Universitária da Covilhã, considerada uma das melhores cidades para viver e estudar, faz com que a escolha por um dos cursos na área da Física, Matemática ou Química seja uma experiência única para um estudante nacional ou internacional.

De destacar a localização numa cidade com elevada qualidade de vida, associada a um baixo custo de vida, numa zona de montanha, em plena Serra da Estrela, de uma enorme beleza paisagística, considerada uma das cidades mais seguras e acolhedoras a nível mundial, possante, cheia de vida, com muitos jovens, com muita animação e vida noturna. De realçar ainda, os dois núcleos de estudantes ligados aos cursos da FC que proporcionam a todos os alunos desta Faculdade uma vida académica ainda mais produtiva e estimulante, oferecendo um conjunto de experiências e oportunidades, incluindo os de natureza solidária.

Só com esta excelência e um corpo docente e discente dedicado, a Faculdade de Ciências, alinhada com a UBI, soube enfrentar os desafios colocados num 2.º semestre, do ano letivo 2019/2020, num país em estado de emergência e de calamidade devido à pandemia de COVID-19. Desta forma, as aulas teóricas e teórico-práticas foram ministradas por videoconferência, utilizando diferentes ferramentas disponíveis na UBI e no mundo WEB. As aulas práticas de laboratórios que não foram possíveis de ministrar presencialmente, foram repostas por demonstrações e simulações das mesmas. De realçar a grande adesão por parte de todos os estudantes dos ciclos de estudo da responsabilidade da FC. Esta experiência deixa, sem

dúvidas, a FC com capacidades e saber pedagógico, em termos de ensino à distância, para enfrentar um novo ano letivo, quaisquer que sejam as adversidades que se coloquem em termos de saúde pública.

A Faculdade de Ciências apresenta uma diversificada oferta formativa, propondo formação em áreas nucleares das Ciências Fundamentais, estando todos os cursos que oferece acreditados pelo período máximo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) (ver caixa com oferta formativa). No próximo ano letivo, 2020/2021, a oferta letiva do 1.º ciclo organiza-se em Matemática e Aplicações, Bioquímica, Biotecnologia e Química Industrial, sendo um dos objetivos da FC poder oferecer ainda um novo 1.º ciclo em Física.

A investigação na FC, onde os estudantes se iniciam durante as suas licenciaturas, e desenvolvem de uma forma mais consolidada durante o seu mestrado e doutoramento, decorre sobre a orientação direta e em estreita ligação, dos docentes e investigadores, não apenas na Unidade de Investigação em Matemática e Aplicações (CMA), mas ainda no Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS) e Unidade de Investigação em Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais (FibEnTech).

Em suma, a Faculdade de Ciências convida tanto estudantes nacionais como internacionais a escolherem um dos seus cursos nas áreas da Física, Química ou Matemática, para emergirem e viverem de uma forma plena, fascinante e independente, uma experiência Universitária única e inesquecível. Certamente esta experiência marcará para sempre as vossas vidas e abrirá as vossas portas para o Mundo extraordinário da Ciência, proporcionando a quem de vós aceite este desafio que também um dia possam assumir o lema tantas vezes referido pelos nossos antigos estudantes de "uma vez Ubiano, para sempre Ubiano".

1º CICLO/ LICENCIATURAS	2º CICLO/ MESTRADOS	3º CICLO/ DOUTORAMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> Bioquímica Biotecnologia Matemática e Aplicações Química Industrial 	<ul style="list-style-type: none"> Bioquímica Biotecnologia Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Química Industrial 	<ul style="list-style-type: none"> Bioquímica Ciência e Engenharia dos Materiais Fibrosos Física Matemática e Aplicações Química

Universidade da Beira Interior | Faculdade de Ciências
Rua Marquês D'Ávila e Bolama
6200-001 Covilhã | PORTUGAL
Tel: +351 275 329 131 | E-mail: fciencias@ubi.pt

22 | **21** | **OFERTA**
FORMATIVA

**1º CICLO /
LICENCIATURAS**

Ciências da Comunicação
Ciências da Cultura
Cinema
Design de Moda
Design Industrial
Design Multimédia
Estudos Portugueses e Espanhóis

**2º CICLO /
MESTRADOS**

Branding e Design de Moda
Ciência Política
Cinema
Comunicação Estratégica:
Publicidade e Relações Públicas
Design e Desenvolvimento
de Jogos Digitais
Design de Moda
Design Industrial
Design Multimédia
Ensino de Filosofia
no Ensino Secundário
Ensino de Português e de Espanhol
Estudos de Cultura
Estudos Lusófonos
Jornalismo

**3º CICLO /
DOUTORAMENTOS**

Ciência Política
Ciências da Comunicação
Design de Moda
Filosofia
Media Artes



**CONTIGO
DE PEDRA E FAL**



www.isec.pt



ENGENHARIA E SOCIEDADE CONFERÊNCIAS DO ISEC



LICENCIATURAS

Bioengenharia
Engenharia Biomédica
- Ramo de Bioeletrónica
Engenharia Civil
Engenharia Eletromecânica
Engenharia Eletrotécnica
- Regime Pós-Laboral
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Engenharia Informática
- Regime Pós-Laboral
Engenharia Informática
- Curso Europeu
Engenharia Mecânica
Gestão Sustentável das Cidades

MESTRADOS

Engenharia Civil
- Especialização em Construção Urbana
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia e Gestão de Ativos Físicos
Engenharia Eletromecânica
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química e Biológica
Engenharia Informática
Instrumentação Biomédica
Mobilidade Elétrica e Sistemas de Energia

CTESP*

Análises Químicas e Biológicas
Automação, Robótica e Manutenção Industrial
Construção Civil e Obras Públicas
Instrumentação Biomédica
Manutenção Eletromecânica (Coimbra)
Manutenção Eletromecânica (Figueira da Foz)
Proteção Civil
Reabilitação sustentável de Edifícios
Sistemas de Informação Geográfica
Tecnologia e Gestão Automóvel

*CTeSP colocados a concurso ano letivo 2021/2022